

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	76
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	78
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	79
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	256.384.419
Preferenciais	0
Total	256.384.419
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.940.994	1.908.756
1.01	Ativo Circulante	23.924	292.101
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.398	266.809
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.522	5.383
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.522	5.383
1.01.07	Despesas Antecipadas	776	537
1.01.07.01	Adiantamentos a Fornecedores	63	124
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	713	413
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	8.228	19.372
1.01.08.03	Outros	8.228	19.372
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	7.071	18.924
1.01.08.03.02	Outros Ativos	1.157	448
1.02	Ativo Não Circulante	1.917.070	1.616.655
1.02.02	Investimentos	1.667.819	1.389.826
1.02.02.01	Participações Societárias	1.667.819	1.389.826
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.667.819	1.389.826
1.02.03	Imobilizado	5.007	2.820
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.007	2.820
1.02.04	Intangível	244.244	224.009
1.02.04.01	Intangíveis	244.244	224.009

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.940.994	1.908.756
2.01	Passivo Circulante	38.884	76.663
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	710	14.688
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	710	14.688
2.01.02	Fornecedores	832	2.292
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	832	2.292
2.01.03	Obrigações Fiscais	550	548
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	550	548
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	378	0
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais a Pagar	172	548
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	31.965	56.048
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	19.983	50.811
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	19.983	50.811
2.01.04.02	Debêntures	11.982	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	4.827	3.087
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.032	794
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	4.032	794
2.01.05.02	Outros	795	2.293
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	240	1.710
2.01.05.02.05	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	555	583
2.02	Passivo Não Circulante	309.249	288.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	308.745	287.304
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	60.023	38.899
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	60.023	38.899
2.02.01.02	Debêntures	248.722	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	504	1.110
2.02.02.02	Outros	504	1.110
2.02.02.02.03	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	504	1.020
2.02.02.02.04	Provisão para Passivo Descoberto	0	90
2.02.03	Tributos Diferidos	0	559
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	559
2.03	Patrimônio Líquido	1.592.861	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.390.856	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	181.274	176.877
2.03.02.07	Agio em Transações de Capital	181.274	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.04.01	Reserva Legal	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.731	-16.558

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	48.743	50.281	7.093	22.222
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.359	-11.041	-11.632	-25.746
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-3.606	-9.820	-11.251	-24.289
3.04.02.02	Participação de funcionários e administradores	-365	-365	0	0
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-388	-856	-381	-1.457
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.498	7.843	2.427	3.480
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais, Líquidas	4.498	7.843	2.427	3.480
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	48.604	53.479	16.298	44.488
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	48.743	50.281	7.093	22.222
3.06	Resultado Financeiro	-6.478	-13.595	517	-6.975
3.06.01	Receitas Financeiras	275	4.170	6.650	13.489
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.753	-17.765	-6.133	-20.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	42.265	36.686	7.610	15.247
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	60	181	0	0
3.08.02	Diferido	60	181	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.325	36.867	7.610	15.247
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	42.325	36.867	7.610	15.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14414	0,14414	0,07633	0,07633
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,14368	0,14368	0,07604	0,07604

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	42.325	36.867	7.610	15.247
4.03	Resultado Abrangente do Período	42.325	36.867	7.610	15.247

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.310	-10.166
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.462	-1.030
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo Antes do Imposto de renda e Contribuição Social e de Acionistas não Controladores	37.051	15.247
6.01.01.02	Resultado de Equivalência Patrimonial	-53.479	-44.488
6.01.01.03	Depreciações e Amortizações	856	1.457
6.01.01.04	Outras Receitas/Despesas sem Desembolso de Caixa	-2.788	0
6.01.01.06	Juros Provisionados e Juros Pagos	6.994	22.360
6.01.01.07	Provisão da despesa com plano de opção de ações	8.904	4.394
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.225	-7.077
6.01.02.01	Adiantamento a Fornecedores	61	-6
6.01.02.02	Tributos Correntes a Recuperar	2.861	-769
6.01.02.03	Despesas Pagas Antecipadamente	-300	-331
6.01.02.04	Partes Relacionadas	15.091	-13.881
6.01.02.05	Fornecedores	-1.460	2.233
6.01.02.06	Impostos e Contribuições	2	87
6.01.02.07	Outros Créditos	-709	2.059
6.01.02.08	Salários e Encargos Sociais	-13.738	3.531
6.01.02.10	Receitas Antecipadas	-583	0
6.01.03	Outros	-2.073	-2.059
6.01.03.01	Outras Obrigações	-2.073	-2.059
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-251.841	-716.077
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-3.377	-2.759
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-340	-443
6.02.04	Aquisição de intangíveis	-23.520	-25.489
6.02.05	Aumento de capital nas investidas	-224.604	-687.386
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	740	775.595
6.03.01	Aumento de Capital	8.477	481.988
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos e Financiamentos	-10.737	-206.186
6.03.03	Captação de Empréstimos e Financiamentos	3.000	252.794
6.03.04	Debêntures	0	248.298
6.03.06	Dividendos pagos	0	-1.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-254.411	49.352
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.809	247.742
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.398	297.094

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.477	4.397	0	0	0	12.874
5.04.01	Aumentos de Capital	8.477	0	0	0	0	8.477
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	4.397	0	0	0	4.397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.867	0	36.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.867	0	36.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0
5.07	Saldos Finais	1.390.856	181.274	0	20.731	0	1.592.861

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	578.268	236.714	0	0	0	814.982
5.04.01	Aumentos de Capital	344.636	0	0	0	0	344.636
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-21.874	0	0	0	0	-21.874
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.394	0	0	0	4.394
5.04.08	Integralização decorrente de oferta pública	256.080	232.320	0	0	0	488.400
5.04.09	Capital a Integralizar	-574	0	0	0	0	-574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.247	0	15.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.247	0	15.247
5.07	Saldos Finais	1.381.892	175.462	273	-4.136	0	1.553.491

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.657	3.321
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.907	3.321
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-250	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-12.572	-8.351
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.693	-7.723
7.02.04	Outros	-879	-628
7.03	Valor Adicionado Bruto	-9.915	-5.030
7.04	Retenções	-856	-1.457
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-856	-1.457
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-10.771	-6.487
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	57.649	57.977
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	53.479	44.488
7.06.02	Receitas Financeiras	4.170	13.489
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.878	51.490
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.878	51.490
7.08.01	Pessoal	-11.837	12.249
7.08.01.01	Remuneração Direta	-14.921	9.905
7.08.01.02	Benefícios	2.526	1.735
7.08.01.03	F.G.T.S.	558	609
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.108	2.866
7.08.02.01	Federais	2.025	2.673
7.08.02.02	Estaduais	39	0
7.08.02.03	Municipais	44	193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.740	21.128
7.08.03.01	Juros	17.765	20.464
7.08.03.02	Aluguéis	1.975	664
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.867	15.247
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.867	15.247

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	2.905.457	2.903.094
1.01	Ativo Circulante	1.206.511	1.260.339
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	213.132	368.751
1.01.03	Contas a Receber	55.951	213.934
1.01.03.01	Clientes	55.951	213.934
1.01.03.01.01	Clientes	55.951	213.934
1.01.04	Estoques	707.675	551.796
1.01.04.01	Estoques	707.675	551.796
1.01.06	Tributos a Recuperar	77.123	63.419
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	77.123	63.419
1.01.06.01.01	Créditos Tributários e Previdenciários	77.123	63.419
1.01.07	Despesas Antecipadas	23.001	21.724
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	12.378	16.638
1.01.07.02	Despesas Pagas Antecipadamente	10.623	5.086
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	129.629	40.715
1.01.08.03	Outros	129.629	40.715
1.01.08.03.01	Outros Créditos	129.391	40.477
1.01.08.03.04	Partes Relacionadas	238	238
1.02	Ativo Não Circulante	1.698.946	1.642.755
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.662	87.535
1.02.01.06	Tributos Diferidos	64.744	69.857
1.02.01.06.02	Impostos Diferidos	64.744	69.857
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	35.918	17.678
1.02.01.09.03	Outros Ativos	35.918	17.678
1.02.02	Investimentos	24.969	33.399
1.02.02.01	Participações Societárias	24.969	33.399
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	24.969	33.399
1.02.03	Imobilizado	217.588	180.599
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	217.588	180.599
1.02.04	Intangível	1.355.727	1.341.222
1.02.04.01	Intangíveis	1.355.727	1.341.222

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	2.905.457	2.903.094
2.01	Passivo Circulante	795.276	694.844
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	78.089	67.898
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	78.089	67.898
2.01.02	Fornecedores	354.397	334.659
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	354.397	334.659
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.898	37.176
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	42.898	37.176
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.412	6.417
2.01.03.01.02	Outros Impostos e Contribuições	37.486	30.759
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	162.945	88.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	150.963	83.229
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	150.963	83.229
2.01.04.02	Debêntures	11.982	5.237
2.01.05	Outras Obrigações	154.261	166.645
2.01.05.02	Outros	154.261	166.645
2.01.05.02.05	Demais Contas a Pagar	24.574	27.074
2.01.05.02.06	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	82.681	99.711
2.01.05.02.07	Repasses a Pagar	41.144	37.629
2.01.05.02.08	Receita Diferida	5.862	2.231
2.01.06	Provisões	2.686	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.686	0
2.01.06.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	2.686	0
2.02	Passivo Não Circulante	517.320	665.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	344.929	342.225
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	96.207	93.820
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	96.207	93.820
2.02.01.02	Debêntures	248.722	248.405
2.02.02	Outras Obrigações	131.605	282.933
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	138
2.02.02.02	Outros	131.605	282.795
2.02.02.02.03	Demais Contas a Pagar	12.571	17.827
2.02.02.02.04	Contas a Pagar por Aquisição de Investimento	96.971	245.622
2.02.02.02.05	Outros Impostos e Contribuições	21.966	19.346
2.02.02.02.06	Receita Diferida	97	0
2.02.04	Provisões	40.786	39.972
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.786	39.972
2.02.04.01.05	Provisões para Demandas Judiciais	40.786	39.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.592.861	1.543.120
2.03.01	Capital Social Realizado	1.390.856	1.382.379
2.03.02	Reservas de Capital	181.274	176.877
2.03.04	Reservas de Lucros	0	422
2.03.04.01	Reserva Legal	0	422
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.731	-16.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	848.424	2.360.114	743.954	1.899.939
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-566.942	-1.579.670	-496.845	-1.277.090
3.03	Resultado Bruto	281.482	780.444	247.109	622.849
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-218.379	-679.555	-222.883	-547.466
3.04.01	Despesas com Vendas	-174.768	-494.610	-147.144	-383.144
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-77.117	-216.279	-71.318	-196.748
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-55.258	-160.904	-57.951	-155.021
3.04.02.02	Participação de funcionários e administradores	-3.127	-3.127	0	0
3.04.02.03	Depreciação e Amortização	-18.732	-52.248	-13.367	-41.727
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	35.123	36.537	-3.097	34.723
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.617	-5.203	-1.324	-2.297
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	63.103	100.889	24.226	75.383
3.06	Resultado Financeiro	-15.671	-49.852	-15.558	-48.694
3.06.01	Receitas Financeiras	4.371	15.401	6.331	27.747
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.042	-65.253	-21.889	-76.441
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	47.432	51.037	8.668	26.689
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.107	-14.170	-1.058	-11.442
3.08.01	Corrente	-2.564	-4.081	2.045	-12.652
3.08.02	Diferido	-2.543	-10.089	-3.103	1.210
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	42.325	36.867	7.610	15.247
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	42.325	36.867	7.610	15.247
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.325	36.867	7.610	15.247
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,14414	0,14414	0,07633	0,07633
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,14368	0,14368	0,07604	0,07604

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	42.325	36.867	7.610	15.247
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	42.325	36.867	7.610	15.247
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	42.325	36.867	7.610	15.247

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.845	-133.340
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	92.247	122.699
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	54.164	26.689
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	52.248	41.727
6.01.01.06	Outras Provisões	3.500	-3.458
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	-2.436	-120
6.01.01.11	Provisão com Plano de Opções de Ações	8.904	4.394
6.01.01.12	Resultado com instrumento financeiro derivativo	1.532	0
6.01.01.13	Provisão com Perda de Estoque por Obsolescência	-12.137	0
6.01.01.15	Resultado com equivalência patrimonial	5.203	2.297
6.01.01.16	Juros provisionados e não pagos	23.143	46.829
6.01.01.17	Outras receitas/despesas sem desembolso de caixa	-41.874	4.341
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-76.375	-238.861
6.01.02.01	Contas a Receber	160.419	-37.476
6.01.02.03	Estoques	-143.742	-154.037
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores	4.260	-10.683
6.01.02.05	Créditos Tributários e Previdenciários	-24.809	-15.759
6.01.02.06	Despesas Pagas Antecipadamente	-5.537	-155
6.01.02.07	Outros Créditos	-97.911	-3.239
6.01.02.08	Outros Ativos	-2.621	2.685
6.01.02.09	Fornecedores	19.738	-22.541
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-6.098	-16.525
6.01.02.12	Outros Impostos e Contribuições	9.347	-2.778
6.01.02.13	Obrigações com Pessoal e Encargos Sociais	7.064	17.005
6.01.02.17	Repasse a Pagar	3.515	4.642
6.01.03	Outros	-4.027	-17.178
6.01.03.01	Outras Obrigações	-4.027	-17.178
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-219.525	-444.733
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-67.713	-58.994
6.02.02	Participações Permanentes em Outras Sociedades	-114.293	-407.937
6.02.04	Aquisição de Controlada, Líquida de Caixa Adquirida	0	59.579
6.02.05	Aquisição de ativos intangíveis	-37.519	-37.381
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	52.061	719.301
6.03.01	Aumento de Capital	970	481.988
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos	-53.820	-277.497
6.03.03	Captção de Empréstimos e Financiamentos	104.911	267.811
6.03.04	Debêntures	0	248.298
6.03.05	Dividendos Pagos	0	-1.299
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-155.619	141.228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	368.751	263.555
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	213.132	404.783

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.382.379	176.877	422	-16.558	0	1.543.120	0	1.543.120
5.04	Transações de Capital com os Sócios	8.477	4.397	0	0	0	12.874	0	12.874
5.04.01	Aumentos de Capital	8.477	0	0	0	0	8.477	0	8.477
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	4.397	0	0	0	4.397	0	4.397
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.867	0	36.867	0	36.867
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.867	0	36.867	0	36.867
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-422	422	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.390.856	181.274	0	20.731	0	1.592.861	0	1.592.861

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	803.624	-61.252	273	-19.383	0	723.262	0	723.262
5.04	Transações de Capital com os Sócios	578.268	236.714	0	0	0	814.982	0	814.982
5.04.01	Aumentos de Capital	344.636	0	0	0	0	344.636	0	344.636
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-21.874	0	0	0	0	-21.874	0	-21.874
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	4.394	0	0	0	4.394	0	4.394
5.04.08	Integralização decorrente de oferta pública	256.080	232.320	0	0	0	488.400	0	488.400
5.04.09	Capital Social a Integralizar	-574	0	0	0	0	-574	0	-574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.247	0	15.247	0	15.247
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.247	0	15.247	0	15.247
5.07	Saldos Finais	1.381.892	175.462	273	-4.136	0	1.553.491	0	1.553.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	2.497.822	1.945.695
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.360.114	1.899.939
7.01.02	Outras Receitas	142.571	48.198
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-4.863	-2.442
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.844.480	-1.422.555
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.579.670	-1.277.090
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-205.040	-125.429
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-6.762	-1.539
7.02.04	Outros	-53.008	-18.497
7.03	Valor Adicionado Bruto	653.342	523.140
7.04	Retenções	-52.248	-41.727
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-52.248	-41.727
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	601.094	481.413
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.600	25.450
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.203	-2.297
7.06.02	Receitas Financeiras	15.401	27.747
7.06.03	Outros	402	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	611.694	506.863
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	611.694	506.863
7.08.01	Pessoal	348.077	278.784
7.08.01.01	Remuneração Direta	262.552	215.193
7.08.01.02	Benefícios	58.956	43.404
7.08.01.03	F.G.T.S.	26.569	20.187
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	79.615	72.336
7.08.02.01	Federais	66.131	68.052
7.08.02.02	Estaduais	8.884	1.295
7.08.02.03	Municipais	4.600	2.989
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	147.135	140.496
7.08.03.01	Juros	65.253	76.441
7.08.03.02	Aluguéis	81.882	64.055
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.867	15.247
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	36.867	15.247

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T13

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2013 animados com o caminho que estamos trilhando rumo a uma empresa única. Apesar do ambiente desafiador que vimos no primeiro semestre, já enxergamos nessa segunda metade do ano um cenário mais positivo. Continuamos mergulhados no processo de integração das operações adquiridas, o que tem posto limitações ao nosso desempenho de vendas nos últimos trimestres, mas suportará o crescimento futuro. Sabemos que a maior parte desse efeito está relacionada aos dois principais desafios que enfrentamos hoje na Companhia: (1) desempenho de nossa operação do Sul e (2) ganho de eficiência em nosso nível de estoques. Com eles mapeados, pudemos, já ao longo do 3T13, tomar as medidas necessárias para colocar a Companhia de volta em uma trajetória de crescimento ainda mais saudável.

Dentro desse cenário, apresentamos um crescimento de vendas ligeiramente acima do trimestre anterior, mas ainda negativamente influenciado pelo desempenho na região Sul. Vimos as regiões Nordeste e Norte crescendo bastante aceleradamente, seguidas pelo Centro-Oeste, crescendo na média da Companhia. Estamos concentrando esforços para rentabilizar a operação da Mais Econômica, aumentar sua produtividade e otimizar seu mix de venda.

Encerramos o trimestre com 1.186 pontos de venda, sendo 728 próprios e 458 franquias. Após a redução do guidance de aberturas para 70 lojas neste ano, continuamos o movimento de expansão com foco nas plataformas de maior retorno. Fechamos 12 lojas no trimestre, todas no Sul. Ao todo, foram 16 fechamentos na região nos nove meses que se passaram, priorizando a rentabilidade. Na nossa operação de franquias, seguimos imprimindo um ritmo bastante forte de crescimento, abrindo 31 novas franquias no trimestre. A força da marca Farmais traz para nós e nossos parceiros franqueados ganhos de escala com o volume de compra junto à indústria e fortalece nossa presença e visibilidade nacional.

No dia 15 de outubro, anunciamos a inauguração do novo centro de distribuição em Canoas (RS) que abastecerá nossas lojas do Sul. A falta de tecnologia do CD anterior nos forçava a centralizar grande parte de nossas compras para a região nos distribuidores, prejudicando nossa margem e nível de serviço. Acreditamos que a maturação do CD trará ganhos importantes. Além disso, os fechamentos/reposicionamentos de lojas e reformulações no layout dos produtos com o intuito de adequar o portfólio à proposta de valor que temos na região nos faz ter uma excelente expectativa sobre nossa retomada de crescimento na região. Esse CD é a 4ª inauguração que fazemos em menos de 12 meses para estruturarmos a Companhia para nosso crescimento no futuro.

Conforme mencionado na primeira semana de outubro, fizemos o “go live” do módulo BackOffice do SAP para a rede Rosário, no Centro-Oeste. Esta primeira virada do sistema marcou com sucesso o início de um audacioso projeto que será aplicado a todas as redes integradas ao CSC, com conclusão prevista para o final do primeiro semestre de 2014. Seguimos bastante otimistas com a implementação do sistema, que trará ganhos de eficiência, escalabilidade, agilidade e maior controle nas nossas atividades administrativas.

No dia 29 de outubro, concluímos a liquidação da 2ª emissão de debêntures da Companhia. Com a oferta, que foi acrescida em 15,1% da quantidade de debêntures originalmente oferecida, captamos um total de R\$287,7 milhões a serem utilizados no alongamento de parte de nossa dívida de curto prazo e reforço de nossa posição de caixa e capital de giro. É importante ressaltar que conseguimos captar esse montante a um custo inferior e prazo mais longo se comparada com nossa 1ª emissão realizada em abril de 2012.

Ainda no mesmo mês, fomos premiados com o 5º lugar no prêmio “Melhores na Gestão de Pessoas” atrás apenas de empresas como Embraer, Bradesco, Telefônica e Itaú. Este reconhecimento endossa a nossa estratégia focada em pessoas, sejam colaboradores, sejam nossos clientes ou a sociedade para a qual trabalhamos para oferecer saúde e bem estar. Sabemos que o foco em pessoas e a construção de uma cultura forte baseada na meritocracia são pilares fundamentais para a consolidação de uma companhia perene e de resultado.

Comentário do Desempenho

Por fim, no dia 1 de novembro, anunciamos também uma importante mudança no rumo da nossa gestão: a troca de nosso Vice-Presidente, Sr. Carlos Dutra. Após ter concluído com êxito o processo de organização e integração do departamento comercial, ele cede seu lugar ao Sr. Álvaro Silveira Júnior, ex-CEO da rede Rosário. A mudança vem de encontro com a nova fase da Companhia em que o conhecimento e contato com o dia-a-dia das operações de lojas passa a ser fundamental para a estruturação de um plano consistente de abastecimento das lojas atrelado à otimização dos nossos estoques. Acreditamos que o executivo, que acumula 30 anos de experiência no varejo farmacêutico, tem muito a agregar à Companhia no trabalho de ganho de eficiência operacional e no aprimoramento de nossa estrutura de operações.

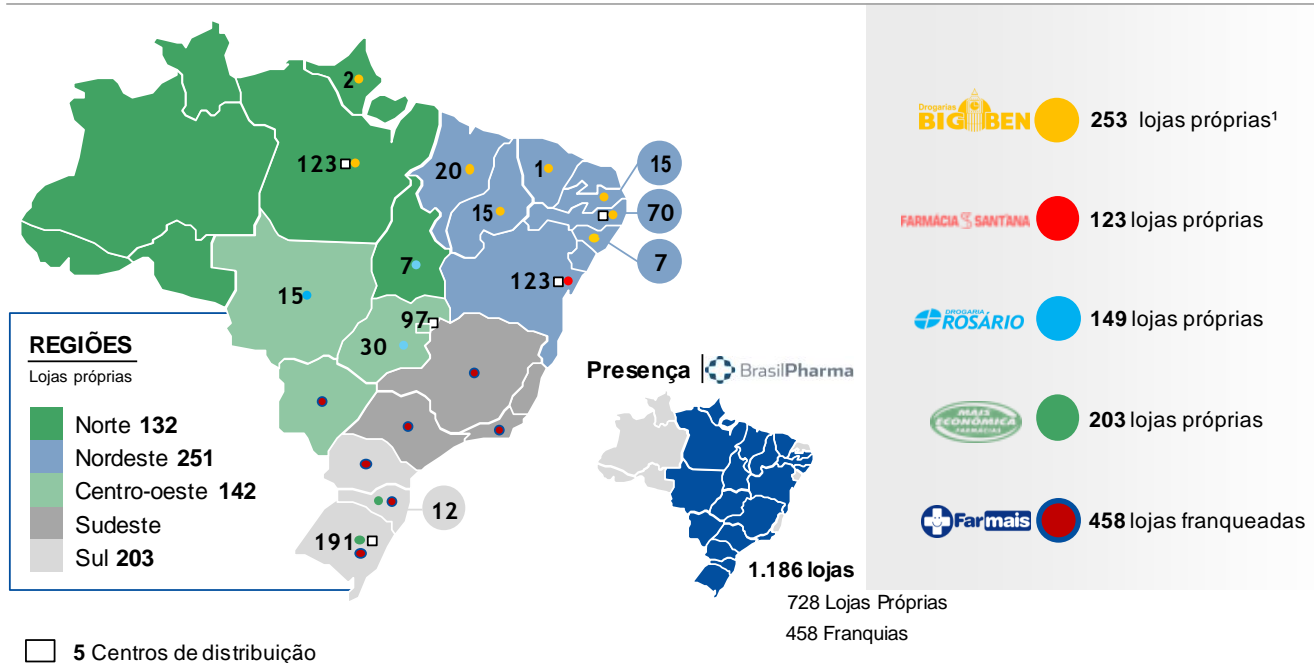
Estamos confiantes nas decisões que tomamos e apostamos que nossos últimos passos serão de suma importância para o alcance de nosso objetivo de ser a melhor rede de drogarias do País.

Agradecemos mais uma vez aos nossos clientes pela escolha, aos nossos talentos pela dedicação e ajuda na construção de nossa cultura, aos nossos fornecedores pela parceria, pela confiança e pelo apoio ao longo dos últimos anos.

Comentário do Desempenho

2. NOSSAS LOJAS PRÓPRIAS E FRANQUIAS

Operamos por uma rede de lojas próprias e franquias presente nas cinco regiões do País. Em 30 de setembro de 2013, nossa operação contava com 1.186 pontos de venda, sendo 728 lojas próprias e 458 franquias.



1-Contempla 12 lojas da plataforma Guararapes

Lojas Próprias:

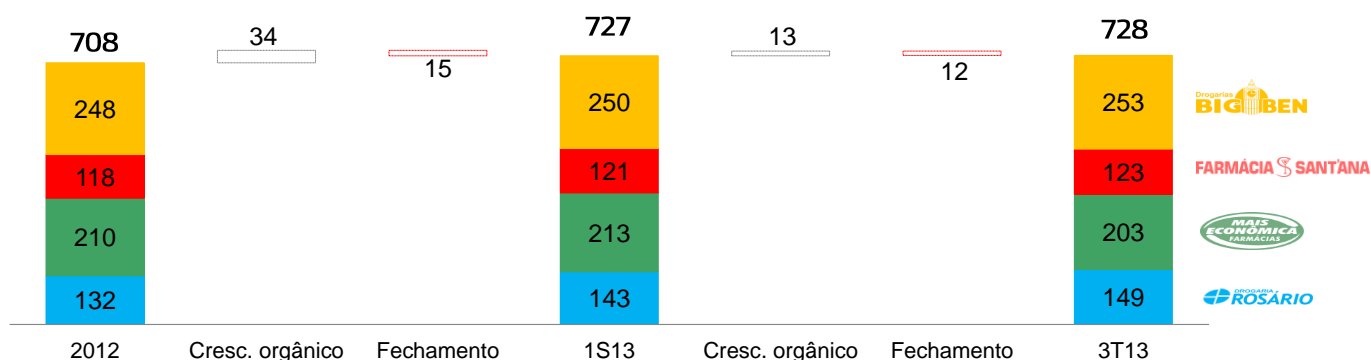
Nossas lojas próprias operam sob as redes Big Ben, Rosário, Sant'Ana e Mais Econômica. As redes preservam as características locais segundo o perfil de consumo de cada regional e ocupam posição de liderança nas regiões onde atuam, exceto na região sul. No fim do 3T13, somavam, ao todo, 132 lojas no Norte operando sob as bandeiras Big Ben e Rosário Distrital (no Tocantins), 251 no Nordeste sob as bandeiras Big Ben, Guararapes e Sant'Ana, 142 no Centro-Oeste sob a bandeira Rosário, e 203 no Sul, sob a bandeira Mais Econômica.

No 3T13 abrimos 13 lojas próprias, das quais 6 da Drogaria Rosário, 3 da Drogaria Big Ben 2 da Drogaria Santana e 2 da Mais Econômica. No trimestre, fechamos 12 lojas, todas da rede Mais Econômica - conforme nosso plano anunciado de reposicionamento estratégico de pontos e rentabilização da nossa operação no Sul.

Ao todo, contabilizamos nos nove meses do ano 47 aberturas brutas e 27 fechamentos, em linha com nosso planejamento alterado para 2013 de 70 aberturas brutas e aproximadamente 30 fechamentos, direcionando nossos esforços para as regiões que têm apresentado maior crescimento de consumo.

Comentário do Desempenho

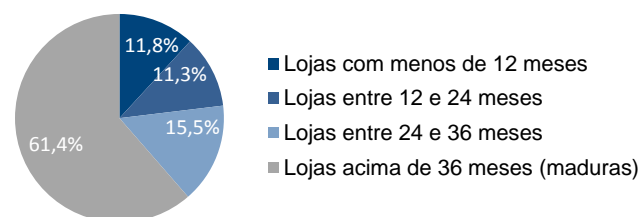
Evolução da base de lojas próprias nos 9M13 (Número de lojas)



Em função do nosso crescimento acelerado e abertura de lojas, ao final do 3T13, do total de 728 lojas próprias, 281 lojas (ou 38,6%) encontravam-se em estágio de maturação, ou seja, possuíam menos de três anos de operação.

As lojas não maduras ainda não atingiram seu potencial total de faturamento e rentabilidade, o qual é esperado até o 36º mês após a abertura de cada nova loja.

Lojas próprias por estágio de maturação (% do total de lojas)

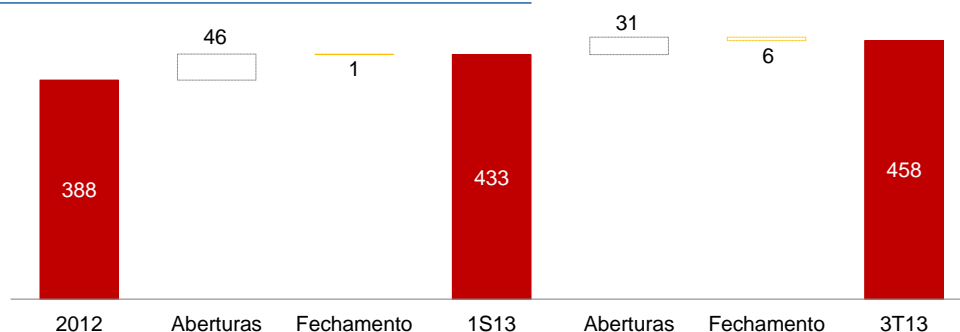


Franquias:

Nossas franquias operam exclusivamente sob a marca Farmais, presente nas regiões, Sul, Sudeste e Centro-Oeste. As franquias Farmais contavam com 458 lojas no final do 3T13, concentradas, principalmente, na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo, com 266 lojas.

As lojas da Farmais, além de serem importantes como forma de garantir o fortalecimento da presença nacional e de proporcionar uma boa leitura de mercado para a companhia sem a necessidade de emprego de capital próprio, trazem para nós e nossos parceiros franqueados o benefício da escala como forma de conseguir melhores negociações de compra junto à indústria. Obtivemos, neste trimestre, recorde de aberturas de lojas da Farmais.

Evolução da base de franquias nos 9M13 (Número de lojas)



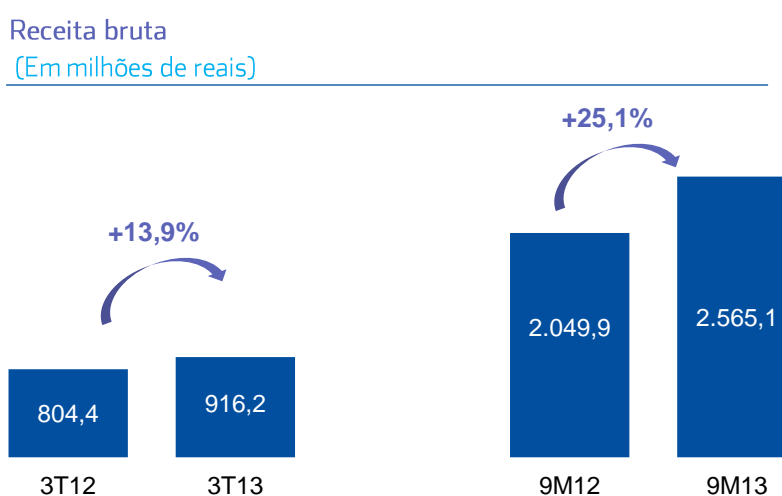
Comentário do Desempenho

3. Análise dos Resultados

Nossa receita bruta de vendas e serviços é oriunda da nossa operação de lojas próprias e franquias.

As receitas das operações próprias são provenientes, principalmente, da comercialização de medicamentos de marca, medicamentos genéricos e não medicamentos, os quais incluem, dentre outros, artigos de perfumaria, higiene pessoal e beleza, cosméticos e dermocosméticos (grupo também chamado de "HPC"). As receitas de nossa rede de franquias são, principalmente, oriundas de royalties.

RECEITA BRUTA



A receita bruta atingiu R\$916,2 milhões no 3T13, um aumento de 13,9% ante os R\$804,4 milhões do 3T12. Nos 9M13, a receita bruta foi de R\$2,6 bilhões, 25,1% superior à receita de R\$2,0 bilhões dos 9M12. Tal desempenho foi, principalmente, associado ao nosso crescimento por aquisições: adquirimos as redes Sant'Ana e Big Ben em fevereiro e março de 2012, respectivamente, que adicionaram 249 lojas à nossa base no encerramento do 1T12. Dessa forma, o resultado dos 9M12 contemplou oito e sete meses de operação da Sant'Ana e Big Ben, respectivamente, ao passo que nos 9M13 o resultado contemplou nove meses de operação das duas redes.

Apesar do cenário desafiador de 2013, no 3º trimestre do ano observamos desempenho satisfatório das vendas principalmente na regional Norte/Nordeste, seguida pelo Centro Oeste. Na regional do Sul, onde operamos com a rede Mais Econômica, começamos a observar uma tendência de recuperação no último mês do trimestre, mas ainda assim tem puxado para baixo a média de crescimento das vendas da Companhia.

Conforme anteriormente anunciado, continuamos focados na rentabilização da operação da Mais Econômica. Reposicionamento de pontos, inauguração de um novo centro de distribuição com a mais alta tecnologia, reformulação do layout das lojas existentes, ajustes de sortimento de produtos e treinamento do pessoal de vendas foram algumas das ações que executamos ao longo do ano de 2013. No acumulado dos 9M13, fechamos 16 lojas da rede e, até o final de 2013, mais seis deverão ser fechadas, retirando de nossa base lojas cujo faturamento e rentabilidade se encontra abaixo da média das lojas maduras da Brasil Pharma. No mesmo período, 56 lojas passaram pelo processo de "envelopamento", ou seja, processo de reformas simples e arrumação com o objetivo de deixá-las com aspecto mais agradável visualmente. Por fim, o novo centro de distribuição foi inaugurado no dia 15 de outubro de 2013 em Canoas (RS). O novo CD, que substituiu o anterior, quando operando em plena capacidade nos permitirá aumentar o volume de compras diretas da indústria, diminuindo a dependência dos distribuidores locais, melhorando as negociações de compras e nível de serviço

Comentário do Desempenho

das lojas. Acreditamos que o novo CD, aliado às demais iniciativas de reposicionamento, layout e mix deverá trazer frutos positivos tanto na rentabilização quanto na retomada de crescimento na região.

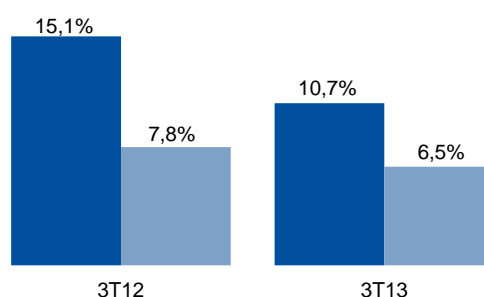
Além dos fatores explicados acima, explicaram o crescimento do faturamento bruto do período os seguintes fatores:

Crescimento orgânico: nos últimos doze meses contabilizamos 47 abertura líquidas (76 aberturas brutas);

Crescimento das vendas nas mesmas lojas (same-store sales - SSS)

No trimestre, o SSS foi de 6,5% para as lojas maduras e de 10,7% no total.

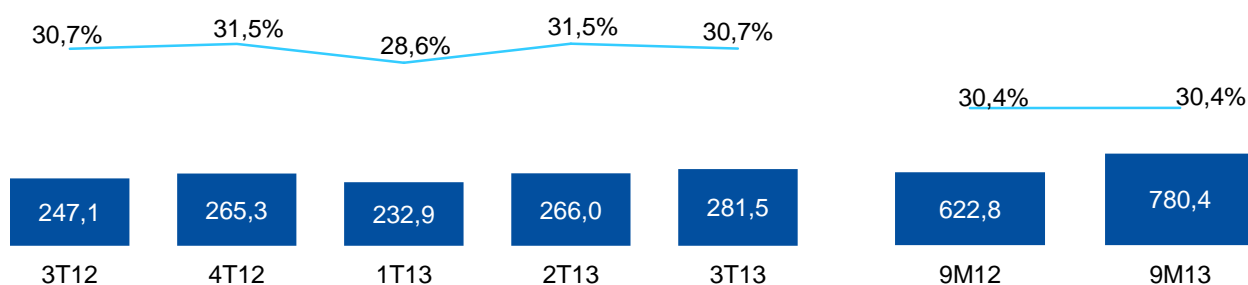
SSS lojas maduras e SSS total (%)



LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

Nosso lucro bruto totalizou R\$281,5 milhões no 3T13 e R\$247,1 milhões no 3T12. A Margem bruta (sobre faturamento bruto) ficou estável em 30,7% para ambos os períodos.

Lucro Bruto e Margem Bruta (Em milhões de reais | % da receita bruta)



Nossa margem bruta geralmente apresenta leve oscilação na comparação entre os trimestres. Dentre os principais fatores podemos destacar

- (i) o mix de vendas, que varia principalmente à medida que nossos esforços no trabalho de seleção e melhora do sortimento de produtos oferecidos nas lojas passa a mostrar resultados;
- (ii) verbas de trade marketing, que recebemos contratualmente por trabalhar ações de merchandising em nossos pontos de venda em linha com as estratégias de cada um de nossos parceiros comerciais; e

Comentário do Desempenho

- (iii) estratégia de suprimento, que pode variar com compras feitas diretas da indústria ou de distribuidores locais, fato que nos enquadra, em certos estados, no direito de receber benefícios fiscais (como acontece, principalmente, no estado da Bahia).

Todos esses fatores norteiam nossa estratégia e ações operacionais e comerciais de nosso dia-a-dia, de modo a estarmos sempre atentos às práticas mais rentáveis do ponto de vista da rentabilização do negócio ao mesmo tempo em que de encontro com o desejo de nossos consumidores.

Nos 9M13 o lucro bruto foi de R\$780,4 milhões, com margem bruta de 30,4%, um crescimento de 25,3% quando comparado aos R\$622,8 milhões registados nos 9M12 (margem bruta em linha, em 30,4%). O forte crescimento foi devido, principalmente, às aquisições das redes Sant'Ana e Big Ben, adquiridas em fevereiro e março de 2012, respectivamente.

DESPESAS OPERACIONAIS (EXCLUINDO DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO)

Nossa linha de despesa contempla as despesas com vendas ("S"), despesas gerais e administrativas ("G&A") e outras receitas/despesas operacionais. Em abril de 2012, com a aquisição de 40% da Beauty'in, passamos a contabilizar resultado da equivalência patrimonial. Nossas despesas operacionais, excluindo o efeito das despesas com depreciação e amortização, foram de R\$196,5 milhões no 3T13 contra R\$209,5 milhões no 3T12. As despesas totalizaram R\$624,2 milhões nos 9M13 e R\$505,7 milhões nos 9M12.

Vendas: no 3T13, nossas despesas com vendas, relacionadas, principalmente, à operação de nossas lojas próprias e centros de distribuição, totalizaram R\$174,8 milhões (19,1% da receita bruta), um aumento de 18,8% quando comparado aos R\$147,1 milhões (18,3% da receita bruta) registrados 3T12. A pressão de custos nos aluguéis e folha combinada ao aumento de 47 lojas na base na comparação entre 30 de setembro de 2013 com o mesmo período do ano anterior tiveram considerável impacto na linha das despesas com vendas. Somado a esse fator, nossas despesas com centros de distribuição (CD) e logística aumentaram na comparação entre os períodos devido aos nossos quatro novos CDs inaugurados para substituir os anteriores (Bahia e Distrito Federal no 4T12, Pernambuco no 2T13 e Canoas, este último apenas inaugurado em outubro 2013, mas já incorria despesas pré-operacionais no 3T13). Nos 9M13 tais despesas totalizaram R\$494,6 milhões, contra R\$383,1 milhões nos 9M12.

G&A: as despesas gerais e administrativas são relacionadas ao suporte das nossas atividades operacionais e administrativas, ao departamento de Compras integradas, ao Corporativo e ao Centro de Serviços Compartilhado (CSC). No 3T13, nossas despesas gerais e administrativas, totalizaram R\$55,3 milhões (6,0% da receita bruta), em linha com as despesas R\$58,0 milhões (7,2% da receita bruta) no 3T12. À medida que expandimos nosso negócio, temos apresentado efeito de diluição do G&A em relação ao faturamento bruto, mostrando importante efeito de alavancagem operacional. Nos 9M13 tais despesas totalizaram R\$160,9 milhões, contra R\$155,0 milhões no mesmo período do ano anterior, com representatividade de tais despesas sobre o faturamento bruto reduzindo de 7,6% nos 9M12 para 6,3% nos 9M13.

Equivalência patrimonial: as despesas com equivalência patrimonial foram de R\$1,6 milhão no 3T13 contra R\$1,3 milhão no 3T12. Tais despesas estão relacionadas à Beauty'in, empresa incubadora de marcas novas que, em fase de desenvolvimento, ainda não gera resultados positivos. Nos 9M13 tais despesas totalizaram R\$5,2 milhões, contra R\$2,3 milhões nos 9M12. O expressivo aumento se deve ao fato de que adquirimos a Beauty'in no 2T12.

Comentário do Desempenho

EBITDA E MARGEM EBITDA (% DA RECEITA BRUTA)

O quadro abaixo indica a reconciliação do EBITDA e EBITDA ajustado a partir do lucro líquido.

Reconciliação do EBITDA - R\$'000	3T12	3T13	9M12	9M13
Lucro líquido (prejuízo)	7.610	42.325	15.247	36.867
(-) Imposto de renda e contribuição social	(1.058)	(5.107)	(11.442)	(14.170)
(-) Resultado financeiro	(15.558)	(15.671)	(48.695)	(49.852)
(-) Depreciação e amortização	(13.367)	(18.732)	(41.727)	(52.248)
EBITDA	37.593	81.835	117.110	153.137
<i>% Margem EBITDA</i>	<i>4,7%</i>	<i>8,9%</i>	<i>5,7%</i>	<i>6,0%</i>

Nota: As margens são calculadas em relação à receita bruta.

Nosso EBITDA totalizou R\$81,8 milhões no 3T13 (margem EBITDA de 8,9%), contra R\$37,6 milhões do 3T12 (margem EBITDA 4,7%). Nos 9M13, o EBITDA totalizou R\$153,1 milhões (margem EBITDA de 6,0%), contra R\$117,1 milhões nos 9M12 (margem EBITDA de 5,7%).

DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

Nossas despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$18,7 milhões no 3T13, contra R\$13,4 milhões no 3T12, um aumento de R\$ 5,4 milhões, ou 40%. Na comparação entre os trimestres, registramos aumento de R\$3,0 milhões em amortização relacionada ao PPA do cartão amigo da Big Benn, que passou a ser amortizado apenas no 4T12, e aumento da depreciação relacionada aos investimentos em sistemas/TI que temos realizado para suportar nosso crescimento. Tais aumentos foram parcialmente compensados pela redução do montante em amortização de pontos comerciais (ativos intangíveis), que passou de R\$5,9 milhões no 2T13 para R\$3,0 milhões no 3T13, como reflexo do término da amortização dos pontos mais antigos.

Nos 9M13, as despesas com depreciação e amortização totalizaram R\$52,2 milhões, dos quais R\$10,6 milhões em pontos comerciais. Nos 9M12, o montante foi de R\$41,7 milhões, dos quais R\$16,6 milhões em pontos e R\$6,2 milhões em marcas (deixamos de amortizar marcas no 1T12).

RESULTADO FINANCEIRO

Registramos no trimestre um resultado financeiro negativo em R\$15,7 milhões, em linha com os R\$15,6 milhões negativos do 3T12. No trimestre, apesar do menor montante em receitas financeiras associadas à menor posição de caixa na comparação entre os períodos, reduzimos o montante em despesas financeiras.

Nos 9M13, registramos resultado financeiro negativo de R\$49,9 milhões, contra R\$48,7 milhões negativos nos 9M12.

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

O lucro líquido foi de R\$42,3 milhões no 3T13, contra R\$7,6 milhões no 3T12. Registramos lucro líquido de R\$36,9 milhões nos 9M13 e lucro de R\$15,2 milhões nos 9M12.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA E BALANÇO PATRIMONIAL

FLUXO DE CAIXA

O quadro abaixo resume nosso fluxo de caixa para os períodos comparados.

Fluxo de Caixa (R\$'000)	3T12	3T13	9M12	9M13
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social - LAIR	8,668	50,559	26,689	54,164
(+) Depreciação e amortização	13,367	18,732	41,727	52,248
(+/-) Outros	28,246	(34,379)	54,283	(14,165)
Geração de caixa operacional	50,281	34,912	122,699	92,247
(+/-) Variação do capital de giro ¹	(62,962)	(39,520)	(214,054)	36,415
(+/-) Variação de outros ativos e passivos	15,283	6,498	(25,461)	(110,719)
Consumo de caixa operacional	(47,679)	(33,022)	(239,515)	(74,304)
Imposto de renda e Contribuição social pagos	(1,728)	(4,646)	(16,525)	(6,098)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	874	(2,756)	(133,341)	11,845
(-) Investimentos em operação	(48,652)	(31,280)	(96,375)	(105,232)
(-) Aquisições	(20,460)	(1,542)	(348,358)	(114,293)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades investimento	(69,113)	(32,822)	(444,733)	(219,525)
(+/-) Empréstimos e financiamentos	(20,142)	92,508	238,612	51,091
(+/-) Aumento de capital/ Dividendos	81,897	(6,005)	480,689	970
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades financiamento	61,755	86,503	719,301	52,061
Variação em caixa e equivalentes de caixa	(6,484)	50,926	141,226	(155,619)
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	411,267	162,205	263,555	368,751
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	404,783	213,132	404,783	213,132

1- A Variação do capital de giro contempla a variação de contas a receber, fornecedores e estoques.

No trimestre, as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais foram de R\$2,8 milhões negativos, principalmente impactadas pelo consumo de R\$39,5 milhões em capital de giro. No mesmo período, investimos R\$31,3 milhões em nossas operações, principalmente em aberturas, reformas de lojas e investimento em TI e sistema SAP. Nosso fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento somou R\$86,5 milhões no mesmo período e o saldo da variação de caixa foi de R\$50,9 milhões.

Nos 9M13, as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais foram de R\$11,8 milhões. No período, investimos R\$105,2 milhões em nossas operações e R\$114,3 milhões em parcelas relacionadas às nossas aquisições. Somados aos R\$52,1 milhões gerados em atividade de financiamento, o saldo da variação de caixa totalizou um consumo de R\$155,6 milhões nos 9M13.

POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

Encerramos o 3T13 com posição total de dívida em R\$687,5 milhões, composta por R\$247,2 milhões em empréstimos e financiamentos, R\$260,7 milhões em debentures e R\$179,7 milhões em contas a pagar por aquisição de investimento (parcelas de pagamento futuras associada às aquisições). No período, baixamos R\$35,0 milhões do saldo a pagar a um de nossos sócios fundadores em função de cláusula de desempenho prevista no contrato de aquisição.

Comentário do Desempenho

Nossa posição de caixa fechou em R\$213,1 milhões, com consequente dívida líquida de R\$474,4 milhões. Ao final do trimestre, 64,3% da dívida total era de longo prazo.

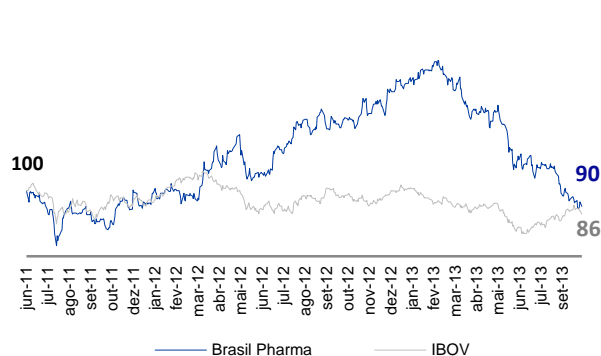
Em outubro de 2013, concluímos nossa segunda emissão de debentures, com a captação de um montante total de R\$287,7 milhões. O montante levantado entrou para o caixa da Companhia no final de outubro, logo o efeito desta captação ainda não se faz visível nos demonstrativos do 3T13. Com os recursos captados, pretendemos alongar parte de nossas dívidas de curto prazo, além de reforçar o caixa e capital de giro.

Posição de caixa e endividamento (R\$'000)	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
(+) Empréstimos e financiamentos	149.124	177.049	169.079	160.228	247.170
Circulante	43.953	83.229	44.864	41.694	150.963
Não circulante	105.171	93.820	124.215	118.534	96.207
(+) Debentures	260.759	253.642	258.937	253.964	260.704
Circulante	12.461	5.237	10.427	5.348	11.982
Não circulante	248.298	248.405	248.510	248.616	248.722
(+) Contas a pagar por aquisição de investimento	333.591	345.333	264.430	232.581	179.652
Circulante	97.971	99.711	82.833	81.986	82.681
Não circulante	235.620	245.622	181.597	150.595	96.971
<u>(=) Dívida Total</u>	<u>743.474</u>	<u>776.024</u>	<u>692.446</u>	<u>646.773</u>	<u>687.526</u>
Circulante (%)	20,8%	24,2%	19,9%	19,9%	35,7%
Não circulante (%)	79,2%	75,8%	80,1%	80,1%	64,3%
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(404.783)	(368.751)	(183.870)	(162.205)	(213.132)
<u>(=) Dívida Líquida</u>	<u>338.691</u>	<u>407.273</u>	<u>508.576</u>	<u>484.568</u>	<u>474.394</u>

Comentário do Desempenho

4. Mercado de Capitais

O desempenho da BPHA3, desde o início do ano, vem sofrendo com a conjuntura de um mercado mais fraco e com os desafios de nosso processo de integração. A revisão das expectativas somada à baixa liquidez do papel fez com que tivéssemos, além da queda condizente, dias de grandes oscilações negativas com negociação de volumes extremamente pequenos. No encerramento de setembro, a capitalização de mercado da Brasil Pharma totalizava R\$2,0 bilhões com as ações cotadas a R\$7,80, uma desvalorização de 45,8% no ano contra a desvalorização de 14,1% do Ibovespa. Desde nosso IPO, em junho de 2011, a desvalorização acumulada do papel foi de 9,5%, contra a desvalorização de 14,2% do Ibovespa. O volume médio diário de negócios da BPHA3 foi de R\$11,5 milhões no 3T13 e de R\$12,1 milhões nos 9M13.



BPHA3	Fechamento 30.09.13
Ações Emitidas	256.384.419
Cotação (R\$/ação)	7,80
Performance ano	-45,8%
Índice Ibovespa	-14,1%
Performance desde IPO¹	-9,5%
Índice Ibovespa	-14,2%
Capitalização de mercado (R\$ Bilhões)	2,0
Volume médio diário de negócios em 2013 (R\$ Milhões)	12,1

Fonte: Bloomberg, em 30 de setembro de 2013.
IPO da Companhia em 24 de junho de 2011.

5. Desempenho Operacional - Eventos Subsequentes

EMISSÃO DE DEBENTURES

No dia 28 de outubro encerramos o processo da segunda distribuição pública de debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária.

A oferta, que foi acrescida em 15,1% da quantidade de debêntures originalmente oferecida (Debentures Adicionais), consistiu na distribuição de 28.769 debentures com valor nominal unitário de R\$10.000, perfazendo o montante total de R\$287,7 milhões captados. Das debentures distribuídas, 21.396 (74,4%) foram alocadas na primeira série e 7.373 (25,6%) na segunda série.

As debentures de primeira série serão remuneradas semestralmente a uma taxa de CDI + 1,70% a.a., e terão vencimento em cinco anos, previsto para 15 de setembro de 2018. As debentures da segunda série serão ajustadas a IPCA e remuneradas a uma taxa de 7,48% a.a., com vencimento em sete anos, previsto para 15 de setembro de 2020.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia serão integralmente utilizados da seguinte forma: (i) 50% para amortização do saldo das dívidas de curto prazo da Companhia ao longo de seus vencimentos contratuais; e (ii) 50% para reforço de caixa e de capital de giro.

Comentário do Desempenho

6. AUDITORES INDEPENDENTES

Os trabalhos de revisão das Informações Contábeis Intermediárias da Brasil Pharma S.A. relativos aos nove meses findos em 30 de setembro de 2013 foram realizados pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes. A política da Companhia para contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos seus auditores independentes visa assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brasil Pharma S.A. (a seguir designada como “Controladora”, “Brasil Pharma”, ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede localizada na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830- 3º andar, no bairro de Itaim Bibi, São Paulo-SP, tendo suas ações negociadas na BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros sob o código BPHA3. A Companhia possui como acionista controlador o Grupo BTG Pactual.

A Companhia tem como atividade básica o comércio varejista de medicamentos, perfumarias, cosméticos, dermocosméticos, produtos de higiene pessoal e de beleza.

As operações da Companhia em 30 de setembro de 2013 estão divididas em operações próprias e rede de franquias totalizando 1.186 lojas nas cinco regiões de atuação:

- (i) Operações próprias: 149 sob a bandeira Drogaria Rosário Distrital (Norte e Centro-Oeste), 12 lojas sob a bandeira Farmácias Guararapes (Nordeste), 203 lojas sob a bandeira Mais Econômica (Sul), 241 lojas sob bandeira Big Ben (Norte e Nordeste) e 123 lojas sob bandeira Sant’ana (Nordeste).
- (ii) Rede de franquias: operam exclusivamente sob a marca Farmais com 458 lojas, majoritariamente concentrada na região Sudeste, sendo São Paulo o estado mais representativo com 266 lojas.

O setor de varejo farmacêutico, devido a suas características, pode apresentar oscilações em termos de volume de venda ao longo do exercício por efeito sazonal, sendo esperado um volume ligeiramente superior no segundo semestre de cada ano. Podem haver variações nesse comportamento entre as regiões em que operamos. As operações da Companhia, no julgamento de sua administração, não são impactadas por estes efeitos de tal forma que requeiram divulgações ou informações adicionais às notas explicativas.

Eventos societários no período de 2013:

Em 28 de fevereiro de 2013 foi celebrado o protocolo de Incorporação e Instrumento de Justificação entre a Distribuidora Big Benn S.A. (“Big Ben”), e Drogaria Guararapes Brasil S.A., pela qual decidiu-se pela incorporação da Guararapes pela Big Ben, com a conseqüente extinção da Guararapes, de modo que a incorporação resultará em um maior aproveitamento das sinergias existentes entre as Empresas, contribuindo para a racionalização de suas atividades operacionais, administrativas e financeiras, reduzindo os custos administrativos e financeiros das Empresas. Com base nos termos do protocolo e do laudo de avaliação do acervo líquido da incorporada, com base no balanço levantado em 31 de janeiro de 2013, para fins dessa incorporação é resumido como segue:

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo:	
Circulante	59.581
Não circulante	645.912
	<u>705.493</u>
Passivo:	
Circulante	(91.341)
Não circulante	(142.661)
Acervo líquido incorporado:	<u>471.491</u>

Em 28 de março de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada da Sant'ana S.A. Drogaria Farmácias ("Sant'ana") da totalidade das ações remanescentes de emissão da EG Drogarias S.A. ("Estrela Galdino"), passando a Sant'ana a deter a totalidade das ações da Estrela Galdino. Adicionalmente, na mesma data, o conselho de administração da Companhia aprovou a incorporação de ações de emissão da Sant'ana pela Companhia, conseqüentemente o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 3.000 mil pela emissão de novas ações entregues aos antigos acionistas da Estrela Galdino.

Em 30 de Abril de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada Big Benn S.A ("Big Ben") da totalidade das ações remanescentes de emissão da Big Serviços S.A. ("Big Serviços"), passando a Big Ben a deter a totalidade das ações da Big Serviços, tendo em vista que a Big Ben é a única sócia da Big Serviços, no momento da Incorporação não acarretou aumento de capital na Big Ben.

Em 31 de Maio de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação pela controlada Big Benn S.A ("Big Ben") da totalidade das ações remanescentes de emissão da Guararapes Atacado S.A. ("Atacado"), passando a Big Ben a deter a totalidade das ações da Atacado, tendo em vista que a Big Ben é a única sócia da Atacado, no momento da Incorporação não acarretou aumento de capital na Big Ben.

Em 30 de setembro de 2013, o conselho de administração da Companhia aprovou a realização da incorporação da EG Drogarias S.A. pela controlada Sant'ana S.A., passando esta a deter a totalidade das ações da Estrela Galdino, tendo em vista que é a única acionista, a Incorporação não acarretou aumento de capital na Sant'ana.

2. Principais políticas contábeis

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pela diretoria em 14 de novembro de 2013.

a) Informações contábeis intermediárias consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração financeira intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting (International Accounting Standards Board - IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

b) Informações contábeis intermediárias individuais da controladora

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras individuais e intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 R1 – Demonstração financeiras intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

De acordo como o Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas nestas demonstrações intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras anuais. Dessa forma, estas demonstrações intermediárias condensadas devem ser lidas juntamente com as demonstrações contábeis anuais auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

No caso da Companhia, as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas informações contábeis intermediárias individuais diferem do IFRS, aplicável às informações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial em controladas, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

Todos os valores apresentados destas informações contábeis intermediárias estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo.

Os dados não financeiros incluídos nestas informações contábeis intermediárias, tais como números de lojas entre outros, não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações contábeis anuais auditadas da Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, divulgadas em 27 de março de 2013. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no período anterior apresentado.

A Companhia não apresentou outros resultados abrangentes além do lucro líquido ou prejuízo do período.

2.1. Base de consolidação e investimento em coligada

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, as informações contábeis individuais e consolidadas intermediárias e demonstrações financeiras individuais e consolidadas, respectivamente, incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual das ações com direito a voto, na data das informações contábeis intermediárias é assim resumida:

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Razão Social	Localização	% de participação em 30/09/2013		% de participação em 31/12/2012	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
Drogaria Rosário S.A.	Distrito Federal	100	-	100	-
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	Distrito Federal	100	-	100	-
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (i)	Pernambuco	-	-	100	-
Guararapes Brasil Atacado S.A. (ii)	Pernambuco	-	-	-	100
Rede Nordeste de Farmácias S.A.	Pernambuco	100	-	100	-
Mais Econômica S.A.	Rio Grande do Sul	100	-	100	-
Transportes Mais Econômica Ltda. (v)	Rio Grande do Sul	-	100	-	100
Drogaria Amarflis S.A. (iv)	São Paulo	-	100	-	100
Drogaria Farmais Ltda.	São Paulo	100	-	100	-
Farmais Administradora de Convênios Ltda. (iv)	São Paulo	-	100	-	100
Farmais Produtos S.A.	São Paulo	100	-	100	-
Beauty'In Comércio de Bebidas e de Cosméticos Ltda.	São Paulo	-	40	-	40
Distribuidora Big Ben S.A.	Pará	100	-	-	100
Nex Distribuidora de Produtos Farmaceuticos Ltda. (iii)	Pernambuco	-	100	-	100
Big Serviços Ltda. (ii)	Pará	-	-	-	100
Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias	Bahia	100	-	100	-
Estrela Galdino S.A. (vi)	Bahia	-	-	-	100

Notas:

- (i) Companhia incorporada pela Distribuidora Big Ben S.A. durante o primeiro trimestre de 2013 (Vide nota 1)
- (ii) Companhias incorporadas pela Distribuidora Big Ben S.A. durante o segundo trimestre de 2013 (Vide nota 1)
- (iii) Companhia controlada pela Distribuidora Big Ben S.A.
- (iv) Companhia e empresas controladas pela Sant'ana S.A. Drogarias Farmácias.
- (v) Empresa controlada pela Mais Econômica S.A.
- (vi) Empresa incorporada pela Sant'ana S.A. durante o terceiro trimestre de 2013 (Vide nota 1)

Os resultados das controladas diretas e indiretas e coligadas durante os períodos de três e de nove meses encerrados em 30 de setembro de 2013 e em 30 de setembro de 2012 estão incluídos nas demonstrações dos resultados desde a data da sua aquisição.

Dessa forma, para fins de comparação dos resultados da controladora e consolidado entre 30 de setembro de 2013 e 2012, deve ser considerada a data de aquisição do resultado de cada controlada.

Os exercícios sociais e períodos de encerramento das controladas diretas e indiretas incluídas na consolidação e da coligada na aplicação da equivalência patrimonial são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e em empresa coligada e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados na consolidação.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Normas, alterações e interpretações de normas existentes com adoção inicial a partir de 1 de janeiro de 2013.

- IFRS 10 – Demonstrações financeiras consolidadas

A Companhia adotou a IFRS 10 que estabelece princípios para a apresentação e preparação das demonstrações financeiras consolidadas quando existir uma entidade controlada ou mais entidades. A IFRS 10 substitui as exigências de consolidação do SIC-12 Consolidação de Entidades de Finalidade Específica e do IAS 27 Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas. A Companhia avaliou se a conclusão sobre a consolidação de acordo com o IFRS 10 difere da conclusão de acordo com IAS 27/SIC 12 em 1o de janeiro de 2013. A adoção do IFRS 10 não resultou em nenhuma mudança na situação de consolidação de suas controladas.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- IFRS 11 – Acordos em conjunto

A IFRS 11 prevê uma reflexão mais realista de acordos em conjunto, centrando-se sobre os direitos e obrigações do acordo, ao invés de sua forma jurídica. A norma aborda inconsistências no tratamento de um acordo em conjunto, exigindo um único método para tratar em entidades controladas em conjunto, através da equivalência patrimonial. A IFRS 13 substitui o IAS 31 Empreendimentos Controlados em Conjunto e SIC-13 Entidades Conjuntamente Controladas - Contribuições Não Monetárias por Acionistas. A aplicação antecipada é permitida. Os principais efeitos decorrentes da adoção do IFRS 11 será o fim da consolidação proporcional, fato que não afetará as informações consolidadas da Companhia. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e período de nove meses corrente e exercício anterior

- IFRS 12 – Divulgações de participações em outras entidades

A IFRS 12 é uma norma nova e abrangente sobre os requisitos de divulgação de todas as formas de participações em outras entidades, incluindo as subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e entidades estruturadas não consolidadas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para o trimestre e período de nove meses corrente e exercício anterior.

- IFRS 13 – Mensurações ao valor justo

Substitui e consolida todas as orientações e requerimentos relacionados à mensuração ao valor justo contidos nos demais pronunciamentos das IFRSs em um único pronunciamento. A IFRS 13 define valor justo e orienta como determinar o valor justo e os requerimentos de divulgação relacionados à mensuração do valor justo. Entretanto, ela não introduz nenhum novo requerimento nem alteração com relação aos itens que devem ser mensurados ao valor justo, os quais permanecem nos pronunciamentos originais. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados para trimestre e período de nove meses corrente e exercício anterior.

- Alterações à IAS 1 – Apresentação das demonstrações financeiras

Introduz o requerimento de que os itens registrados em outros resultados abrangentes sejam segregados e totalizados entre itens que são e os que não são posteriormente reclassificados para lucros e perdas. A adoção dessa IFRS não teve qualquer efeito relevante sobre os valores apresentados trimestre e período de nove meses corrente e exercício anterior.

b) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia.

Norma

Principais exigências

Data de entrada em vigor

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

IFRS 9 Instrumentos Financeiros	Classificação e Mensuração, encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração", essa nova norma utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, baseada na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A IFRS 9 exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos.	Aplicável a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2015
---------------------------------	--	---

A Companhia está em processo de análise dos impactos gerados pela norma.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

3.1 Julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das informações contábeis intermediárias. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas podem levar a resultados que requeiram ajustes significativos ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

3.2 Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data das informações contábeis intermediárias, envolvendo risco de causar ajustes significativos no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro, são apresentadas a seguir:

3.2.1 Redução do valor recuperável de ativos ("impairment")

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ágio e os ativos intangíveis, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o seu valor justo líquido dos custos de venda e o valor em uso de um ativo. Em caso de ocorrência, as perdas de valor recuperável de operações presentes e futuras são reconhecidas na demonstração do resultado nas categorias de despesa consistentes com a função do ativo afetado.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados no nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa – UGC).

3.2.2 Impostos

As estimativas e premissas de recuperação dos créditos tributários estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis futuros levando em consideração premissas de mercado,

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

financeiras e de negócios. Dessa forma, essas estimativas estão sujeitas às incertezas inerentes a essas previsões.

3.2.3 Provisões para demandas judiciais e administrativas

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.2.4 Valor justo dos derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros registrados nas informações contábeis intermediárias é apurado conforme hierarquia estabelecido pelo CPC 38 (IAS 39), a qual determina certas técnicas de avaliação, entre as quais o modelo do fluxo de caixa descontado. As informações para esses modelos são obtidos, sempre que possível, de mercados observáveis ou informações, de operações e transações comparáveis no mercado. Os julgamentos incluem um exame das informações, tais como risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Eventuais alterações das premissas referentes a esses fatores podem afetar o valor justo demonstrado dos instrumentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos negociados ativamente em mercados organizados é apurado com base em cotações de mercado, nas data dos balanços, sem dedução dos custos da operação. No caso de instrumentos financeiros não negociados ativamente, o valor justo baseia-se em técnicas de avaliação definidas pela Companhia e compatíveis com as práticas usuais do mercado. Essas técnicas incluem a utilização de operações de mercado recentes entre partes independentes *benchmarking* do valor justo de instrumentos financeiros similares, análise do fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros registrados no balanço patrimonial não pode ser observado em mercados ativos, eles são determinados usando técnicas de valorização, incluindo o modelo de fluxo de caixa descontado. As informações desses modelos são extraídas do mercado quando possível. Quando tais informações não são possíveis, julgamento é requerido na determinação do valor justo. O julgamento inclui considerações dos *inputs* tais como: risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo dos instrumentos financeiros.

3.2.5 Pagamentos baseados em ações

A Companhia mensura os custos das transações com colaboradores e diretores liquidados com ações com base no valor justo dos instrumentos de patrimônio na data da outorga. A estimativa do valor justo das operações de pagamento baseado em ações exige uma definição do modelo de avaliação mais adequado, o que depende dos termos e condições da outorga. Essa estimativa exige também uma definição das informações mais adequadas para o modelo de avaliação, incluindo a expectativa de vida útil da opção de ações e a volatilidade, bem como a elaboração de premissas correspondentes. As premissas e modelo adotados na estimativa do valor justo referente às operações de pagamento com base em ações estão evidenciados na nota 20.2.

3.2.6 Mensuração ao Valor Justo da Contraprestação Contingente

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Contraprestação contingente, proveniente de uma combinação de negócios, é mensurada ao valor justo na data de aquisição como parte da combinação de negócios. Se a contraprestação contingente for classificada como um derivativo, e portanto um passivo financeiro, deve ser subsequentemente remensurada ao valor justo na data do balanço.

3.2.7 Reconhecimento de Receita – Programa de Fidelidade

A controlada Drogaria Rosário S.A. mantém programa de pontos por fidelidade que permite aos seus clientes acumular pontos ao comprar produtos nas lojas da Drogaria Rosário. Por meio de uma parceria com a Multiplus Fidelidade, os clientes podem trocar os pontos acumulados no programa de fidelidade da Drogaria Rosário S.A. por produtos da Multiplus Fidelidade.

A controlada Big Ben, mantém programa “Cartão Amigo” de pontos por fidelidade dos clientes que permite a eles acumular créditos os quais podem ser utilizados pelos participantes para utilização em futuras compras de produtos.

As obrigações assumidas decorrentes do programa são registradas como receitas antecipada no passivo, e reconhecidas ao seu valor justo, que representa o preço estimado que a controlada pagaria a um terceiro para assumir a obrigação dos créditos a serem utilizados em compras futuras. .

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e Bancos				
Caixa e bancos	17	257	112.106	67.346
Equivalentes de caixa				
Certificado de depósitos bancários	-	-	-	5.678
Aplicações automáticas (b)	-	-	414	7.530
Fundo de investimento exclusivo (c)	194	265.718	717	286.198
Fundo Yield DI FI Pactual (i)	-	243.785	-	264.244
Compromissadas Santander e Votorantim	-	4.665	-	4.686
Títulos privados (CDB-DI)(ii)	194	17.268	717	17.268
Operações Compromissadas (a)	11.735	-	97.175	-
Outros	452	834	2.720	1.999
Total de caixa e equivalentes de caixa	12.398	266.809	213.132	368.751

(a) As operações compromissadas são aplicações de curto prazo, isentas de IOF, realizadas em sua maioria junto ao Banco Santander S.A. com o objetivo de atender à dinâmica de fluxo de caixa da companhia. Não há prazo de carência para resgate.

(b) A aplicações automáticas são realizadas automaticamente pelos bancos, e remuneram um percentual fixo do CDI.

(c) Fundo de investimento

De acordo com a Instrução CVM nº 408/04, a aplicação financeira no fundo de investimentos no qual a Companhia tem participação exclusiva foi consolidada.

O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A.. O perfil deste fundo é de baixo risco e não há prazo de carência para resgate de quotas, que podem ser resgatadas a qualquer momento sem risco de perda.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Carteira do fundo é classificada como Disponível para Negociação e atende ao conceito de Caixa e equivalentes de caixa.

Por sua vez, este fundo, investe em papéis de dois outros fundos de renda fixa: Yield DI RI REF e Master CDB FI RF. Ambos com gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A.. Estes fundos apresentam um rendimento médio de 101% do CDI.

5. Contas a receber

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Contas a Receber		
A vencer	57.768	218.187
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.817)	(4.253)
	<u>55.951</u>	<u>213.934</u>
	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Créditos Vencidos		
91 a 180 dias	162	3.682
180 a 360 dias	1	571
Acima de 360 dias	1.654	-
	<u>1.817</u>	<u>4.253</u>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	<u>01/01/2013 a</u>	<u>01/01/2012 a</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Saldo inicial	(4.253)	(1.066)
(Constituição)/reversão de provisão, líquida	2.436	120
Incorporação de saldos decorrente de aquisição de controladas, líquida	-	(4.846)
Saldo final	(1.817)	(5.792)

A Companhia realizou no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 a revisão da sua política de constituição da provisão para crédito de liquidação duvidosa no intuito de mantê-la adequada a realidade econômica e às características das suas modalidades de recebíveis, sendo definidos os seguintes critérios:

<u>Recebível</u>	<u>Critério de provisão</u> <u>(em dias)</u>
Cheque	30
Convênios	182
Duplicatas	-
Royalties	176
Venda a clientes	5
Bonificações	10

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2013
 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Mercadorias para revenda	724.628	556.612
Provisão para perdas com mercadorias	(16.953)	(4.816)
	707.675	551.796

A movimentação da provisão para perda com mercadorias está demonstrada a seguir:

	01/01/2013 a	01/01/2012 a
	30/09/2013	30/09/2012
Saldo inicial	(4.816)	(2.770)
(Constituição)/reversão de provisão, líquida	(12.137)	(4.341)
Incorporação de saldos decorrente de aquisição de controladas, líquida	-	(13.497)
Saldo final	(16.953)	(20.608)

A Companhia não mantém estoques ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos.

7. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
IRRF - Imposto de renda retido na fonte	2.522	5.383	3.512	6.718
PIS - Programa de integração social	-	-	4.690	918
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	-	-	19.259	1.434
INSS - Instituto nacional da seguridade social	-	-	86	115
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias	-	-	40.698	35.930
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	-	11.486	14.406
CSLL - Contribuição social sobre o lucro líquido	-	-	8.309	7.709
ISS - Imposto sobre serviço de qualquer natureza	-	-	186	6
	2.522	5.383	88.226	67.236
Circulante	2.522	5.383	77.123	63.419
Não Circulante	-	-	11.103	3.817

8. Outros Ativos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante				
Bonificações (i)	710	-	93.950	18.459
Contas a receber diversos	-	-	20.196	13.351
Títulos a receber	-	-	5.027	2.087
Depósitos judiciais	-	-	251	1.155
Outros créditos	447	448	9.334	5.425
	1.157	448	128.758	40.477
Não circulante				
Ativos de indenização	-	-	12.134	-
Depósitos judiciais	-	-	7.110	1.547
Títulos a receber	-	-	2.912	3.817
Créditos tributários	-	-	-	2.383
Outros créditos	-	-	2.659	9.931
	-	-	24.815	17.678
	1.157	448	153.573	58.155

(i) Referem-se a bonificações de produtos atreladas a acordos comerciais vinculadas a volume e ou a exposição dos produtos (trade marketing) em função da política comercial adotada pela companhia. O aumento se refere ao maior volume de compras e mudanças nos parâmetros de negociações com tais fornecedores.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Investimentos

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Investimentos					
Controladas	9.1	1.667.819	1.389.826	-	-
Coligada	9.2	-	-	24.969	33.398
Provisão para perda de investimento					
Controlada	9.1	-	(90)	-	-
		1.667.819	1.389.736	24.969	33.398
		Controladora	Consolidado		
01/01/2012		280.163	-		
Aumento de capital nas investidas		716.915	11.905		
Aumento de capital nas investidas – troca de ações		328.601	-		
Transferência para intangível		6.200	-		
Ágio pago na aquisição de coligada		-	25.756		
Constituição de provisão para perda de investimento		(90)	-		
Equivalência Patrimonial		57.947	(4.263)		
31/12/2012		1.389.736	33.398		
01/01/2013		1.389.736	33.398		
Aumento de Capital nas Investidas		170.976	-		
Reversão de provisão para perda de investimento		90	-		
Equivalência Patrimonial		(4.377)	(1.524)		
31/03/2013		1.556.425	31.874		
Aumento de Capital nas Investidas		33.745	-		
Reversão de provisão para perda de investimento		-	-		
Equivalência Patrimonial		9.162	(2.062)		
30/06/2013		1.599.332	29.812		
Aumento de Capital nas Investidas		19.883	1.500		
Alocação de ágio (i)		-	(4.726)		
Equivalência Patrimonial		48.604	(1.617)		
30/09/2013		1.667.819	24.969		

(i) A Companhia revisou a alocação inicial do ágio na aquisição da Beauty'in e reclassificou R\$ 4.726 para Marcas e Software.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.1 Investimentos em controladas

	Informações das controladas em:					Nossa participação			
	30/09/2013					30/09/2013		31/12	
	Total do Ativo	Total do Passivo	Total do Patrimônio Líquido	Receita Líquida no período	Resultado do período	% Participação da Companhia no capital social votante	Saldo de Investimentos	Resultado de Equivalência Patrimonial	Saldo Investimentos
Drogaria Rosário S.A. (4)	250.265	72.571	177.694	475.057	(28.306)	100	174.995	(30.253)	
Centro Oeste Farma Distr. de Med. Ltda.	80.395	65.306	15.089	306.144	(1.434)	100	15.089	(1.434)	
Drogaria Guararapes Brasil S.A. (1)	-	-	-	-	-	100	-	-	
Mede Nordeste de Farmácias S.A. (4)	71.080	27.525	43.555	70.339	(8.515)	100	43.602	(7.436)	
Drogaria Mais Econômica S.A	316.861	150.591	166.270	498.209	(15.141)	100	166.270	(15.141)	
Farmais Produtos S.A.	30.345	758	29.587	1.187	93	100	29.587	93	
Farmais Franchising	-	-	-	-	-	-	-	-	
Drogaria Sant'ana	759.970	201.860	558.110	446.604	38.797	100	558.110	38.797	
Drogaria Big Ben S.A. (2) (3) (4)	1.204.114	523.419	680.695	986.525	68.513	100	680.152	68.876	
Drogarias Farmais Ltda.	26	11	15	-	(23)	100	14	(23)	
							1.667.819	53.479	1.3
Provisão para perda de investimento									
Drogarias Farmais Ltda.							-	-	
							1.667.819	53.479	1.3

- (1) A Drogaria Guararapes Brasil S.A. foi incorporada em 28 de fevereiro de 2013 pela sua investida Drogaria Big Benn S.A. (Vide Nota 1).
- (2) Consequentemente o resultado da Drogaria Guararapes foi considerado integralmente com o da Big Ben (R\$ 8.064).
- (3) A Drogaria Big Benn S.A. passou a ser investida direta da Brasil Pharma em 28 de fevereiro de 2013 após incorporar a sua investidora. (Vide Nota 1)
- (4) Devido ao efeito do lucro não realizado o resultado do período das controladas e a equivalência patrimonial registrada na controladora, apesar da participação de 100% do capital votante, não serão iguais, devendo deduzir este efeito. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 o LNR possui efeito de R\$ 3.196.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9.2. Investimento em coligada

Em 13 de abril de 2012, a Companhia, por meio de sua controlada Farmais Produtos S.A (“Farmais”), posteriormente incorporada pela Drogaria Sant’ana S.A., adquiriu 40% do capital social total e votante da Beauty’in Comércio de Bebidas e Cosméticos Ltda. (“Beauty’in”), empresa que se dedica ao comércio de bebidas e cosméticos.

A Beauty’in é uma empresa privada não cotada em bolsa. Abaixo apresentamos um resumo das informações financeiras do investimento na Beauty’in:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ativo circulante	10.780	12.221
Ativo não circulante	3.091	11.428
Passivo circulante	(4.021)	(1.625)
Passivo não circulante	-	(2.916)
	<u>9.850</u>	<u>19.108</u>
Participação societária	40%	40%
Participação	<u>3.940</u>	<u>7.643</u>
Valor contábil do investimento (*)	24.970	33.399
Receita líquida	10.710	4.599
(-) Custos	(19.138)	(3.490)
(-) Despesas	(4.579)	(11.764)
Prejuízo do período	<u>(13.007)</u>	<u>(10.655)</u>
Participação societária	40%	40%
Resultado de equivalência patrimonial	<u>(5.203)</u>	<u>(4.262)</u>

(*) Neste valor está contido o montante de R\$21.030 (R\$ 25.756 em dezembro de 2012) referente ao ágio na aquisição desse investimento.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Controladora				Total
	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Outros imobilizados	
Em 01/01/2012	65	416	117	14	612
Adições	167	1.180	1.403	247	2.998
Em 31/12/2012	232	1.596	1.520	261	3.610
Adições	8	163	53	26	250
Em 31/03/2013	240	1.759	1.573	287	3.860
Adições	760	75	1.964	3	2.802
Em 30/06/2013	1.000	1.834	3.537	290	6.662
Adições	70	9	204	42	325
Alienações	(395)	-	(5)	-	(400)
Em 30/09/2013	675	1.843	3.735	332	6.585
Taxas anuais média de depreciação (%)	10%	20%	20%	10%	
Depreciação:					
Em 01/01/2012	(6)	(75)	(29)	(2)	(112)
Depreciação	(19)	(220)	(401)	(48)	(688)
Alienação	-	-	-	10	10
Em 31/12/2012	(25)	(295)	(430)	(40)	(790)
Depreciação	(5)	(83)	(131)	(14)	(233)
Em 31/03/2013	(30)	(378)	(561)	(54)	(1.023)
Depreciação	(13)	(86)	(131)	(14)	(244)
Em 30/06/2013	(43)	(464)	(692)	(68)	(1.267)
Depreciação	(16)	(90)	(205)	(15)	(326)
Reclassificação	15				15
Em 30/09/2013	(44)	(554)	(897)	(83)	(1.578)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2012	207	1.301	1.090	222	2.820
Em 31 de março de 2013	210	1.381	1.012	234	2.837
Em 30 de junho de 2013	957	1.370	2.845	223	5.395
Em 30 de setembro de 2013	631	1.289	2.838	249	5.007

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado						Obras em andamento	Obras em andamento
	Terrenos e edificações próprias	Móveis, utensílios e instalações	Equipamentos de informática	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Veículos			
30 de dezembro de 2012	60	27.685	16.599	22.490	13.820	-	-	
30 de setembro de 2012	53	10.518	9.461	15.522	7.153	16.166	-	
30 de setembro de 2013	3.625	15.959	10.129	62.431	6.365	-	-	
30 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	
30 de setembro de 2012	3.738	54.162	36.189	100.443	27.338	16.166	-	
30 de setembro de 2013	-	3.050	809	3.979	1.330	899	-	
30 de março de 2013	3.738	57.212	36.998	104.422	28.668	17.065	-	
30 de setembro de 2013	56	4.414	3.527	27.590	4.396	(9.805)	-	
30 de dezembro de 2012	-	-	-	-	(348)	-	-	
30 de setembro de 2012	3.794	61.626	40.525	132.012	32.716	7.260	-	
30 de setembro de 2013	1	8.431	1.512	6.958	819	3.740	-	
30 de dezembro de 2012	-	(683)	(16)	-	(23)	-	-	
30 de setembro de 2013	3.795	69.374	42.021	138.970	33.512	11.000	-	
Taxa média de depreciação (%)	-	10%	20%	20%	20%	-	-	
30 de dezembro de 2012	(18)	(5.652)	(6.321)	(2.132)	(1.445)	-	-	
30 de setembro de 2012	(800)	(2.047)	(7.382)	(2.044)	(4.630)	-	-	
30 de setembro de 2013	(30)	(3.618)	(5.298)	(9.927)	(2.950)	-	-	
30 de dezembro de 2012	-	-	-	-	-	-	-	
30 de setembro de 2012	(848)	(11.317)	(19.001)	(14.103)	(9.025)	-	-	
30 de setembro de 2013	(1)	(2.792)	(1.710)	(2.838)	(687)	-	-	
30 de março de 2013	(849)	(14.109)	(20.711)	(16.941)	(9.712)	-	-	
30 de setembro de 2013	(26)	(1.776)	(1.589)	(3.377)	(691)	-	-	
30 de dezembro de 2012	-	2	-	-	185	-	-	
30 de setembro de 2012	(875)	(15.883)	(22.300)	(20.318)	(10.218)	-	-	
30 de setembro de 2013	(1)	(2.401)	(2.070)	(4.745)	(811)	-	-	
30 de dezembro de 2012	-	1	10	-	-	-	-	
30 de setembro de 2013	-	-	-	(44)	-	-	-	
30 de setembro de 2013	(876)	(18.283)	(24.360)	(25.107)	(11.029)	-	-	
Saldo líquido:								
30 de dezembro de 2012	2.890	42.845	17.188	86.340	18.313	16.166	-	
30 de setembro de 2012	2.889	43.103	16.287	87.481	18.956	17.065	-	
30 de setembro de 2013	2.919	45.743	18.225	111.694	22.498	7.260	-	
30 de setembro de 2013	2.919	51.091	17.661	113.863	22.483	11.000	-	

A Companhia não mantém ativos imobilizados, ou parte deles, dados como penhor de garantia a passivos, bem como, não identificou quaisquer evidências de que seus ativos perderam valor no período.

Durante o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 a Companhia não capitalizou juros de empréstimos e financiamentos.

A Companhia efetuou rateio de despesas de depreciação durante o os nove meses findo em 30 de setembro de 2013, vide nota 30.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível**Controladora**

	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Marcas	Outros intangíveis	Total
Custo ou avaliação:					
Em 01/01/2012	166.879	520	13.010	19.227	199.636
Adições	-	10.584	-	20.652	31.236
Alienações	-	-	-	(116)	(116)
Em 31/12/2012	166.879	11.104	13.010	39.763	230.756
Adições	-	4.701	-	5.953	10.654
Em 31/03/2013	166.879	15.805	13.010	45.716	241.410
Adições	-	5.767	1	4.173	9.941
Em 30/06/2013	166.879	21.572	13.011	49.889	251.351
Adições	-	3.980	-	3.406	7.386
Reclassificações	-	-	(1)	(6.362)	(6.363)
Alienações	-	(392)	-	-	(392)
Em 30/09/2013	166.879	25.160	13.010	46.933	251.982
Taxas anuais de amortizações (%)	-	20%	33%	20%	
Amortização:					
Em 01/01/2012	-	(18)	-	(225)	(243)
Amortização	-	(448)	(5.690)	(366)	(6.504)
Em 31/12/2012	-	(466)	(5.690)	(591)	(6.747)
Amortização	-	(151)	-	(177)	(328)
Em 31/03/2013	-	(617)	(5.690)	(768)	(7.075)
Amortização	-	(155)	-	(177)	(332)
Em 30/06/2013	-	(772)	(5.690)	(945)	(7.407)
Amortização	-	(154)	-	(177)	(331)
Em 30/09/2013	-	(926)	(5.690)	(1.122)	(7.738)
Valor residual líquido:					
Em 31 de dezembro de 2012	166.879	10.638	7.320	39.172	224.009
Em 31 de março de 2013	166.879	15.188	7.320	44.948	234.335
Em 30 de junho de 2013	166.879	20.800	7.321	48.944	243.944
Em 30 de setembro de 2013	166.879	24.234	7.320	45.811	244.244

Brasil Pharma S.A.Notas Explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado					
	Marcas	Relacionamento com clientes	Ágio na aquisição de empresas	Licença de uso de software	Fundo de comércio	Outros intangív
Custo ou avaliação:						
01/01/2012	13.000	357	166.910	5.057	91.368	8.354
Aquisições de controlada	-	-	-	4.652	8.104	15.856
Adições	-	-	1.058.809	10.584	10.677	11.141
Alocação de ativos identificados	123.515	38.981	(183.366)	-	20.870	-
Alienações	-	-	-	-	(353)	(1.141)
31/12/2012	136.515	39.338	1.042.353	20.293	130.666	35.144
Adições	6	-	-	6.604	1.199	6.405
31/03/2013	136.521	39.338	1.042.353	26.897	131.865	42.549
Adições	1	-	-	6.586	518	11.000
30/06/2013	136.522	39.338	1.042.353	33.483	132.383	53.549
Aquisições de controlada	-	-	-	4.419	-	4.419
Adições	-	-	-	-	-	-
Alocação de PPA (i)(ii)	4.666	-	(4.170)	60	4.170	-
Alienações	-	-	-	(494)	-	(2.333)
Baixa	(1)	-	-	-	-	(6.333)
30/09/2013	141.188	39.338	1.038.180	37.467	136.553	49.916
Taxas anuais de amortizações (%)	33%	29%	-	20%	20%	20%
Amortização:						
01/01/2012	(848)	-	-	(1.207)	(26.719)	(3.774)
Aquisição de controlada	-	-	-	-	-	(1.141)
Amortização	(6.230)	(10.086)	-	(192)	(17.989)	-
31/12/2012	(7.078)	(10.086)	-	(1.399)	(44.708)	(5.193)
Amortização	-	(2.941)	-	(406)	(4.160)	-
31/03/2013	(7.078)	(13.027)	-	(1.805)	(48.868)	(6.193)
Amortização	-	(2.764)	-	(450)	(3.447)	(4.143)
30/06/2013	(7.078)	(15.791)	-	(2.255)	(52.315)	(1.040)
Amortização	(278)	(2.764)	-	(482)	(2.987)	(1.743)
Alienação	-	-	-	(16)	-	-
30/09/2013	(7.356)	(18.555)	-	(2.753)	(55.302)	(2.833)
Valor residual líquido:						
Em 31 de dezembro de 2012	129.437	29.252	1.042.353	18.894	85.958	35.144
Em 31 de março de 2013	129.443	26.311	1.042.353	25.092	82.997	41.144
Em 30 de junho de 2013	129.444	23.547	1.042.353	31.228	80.068	52.549
Em 30 de setembro de 2013	133.832	20.783	1.038.180	34.714	81.251	46.083

A Companhia não identificou quaisquer evidências de que seus ativos intangíveis perderam valor.

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 4.461 (R\$3.956 em 2012), contabilizados na rubrica de licença de uso de *software* (vide nota 12).

A Companhia efetuou rateio de despesas de amortização durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, vide nota 30.

(i) A Companhia revisou a alocação inicial do ágio na aquisição da Beauty'in e reclassificou R\$ 4.726 para Marcas e *Software*.

(ii) A Companhia revisou a alocação inicial do ágio na aquisição da EG e reclassificou R\$ 4.170 para Fundo de Comercio.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Teste de perda por redução do valor recuperável do ágio pago por aquisição de empresas

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio por expectativa de rentabilidade futura, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor. A Companhia realizou o teste de recuperação dos ágios com expectativa de rentabilidade futura em 31 de dezembro de 2012. O teste de recuperação dos ágios serão realizado pela Companhia no final do exercício de 2013.

12. Empréstimos e financiamentos

	Tx. de Juros Efetiva % a.m.	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	0,74 a 3,50	CDI (i)	19.759	45.711	122.401	54.611
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 18,57	Pré-Fixado	-	-	27.805	23.050
Empréstimo - Capital de Giro	3,5	Selic (ii)	38	-	397	-
Empréstimo - Capital de Giro	3,50 a 5,70	TJLP (ii)	186	5.100	360	5.568
Total Circulante			19.983	50.811	150.963	83.229
Não Circulante						
Empréstimo - Capital de Giro	0,74 a 3,50	CDI (i)	57.315	3.904	65.622	6.276
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 18,57	Pré-Fixado	-	34.995	27.192	61.560
Empréstimo - Capital de Giro	3,5	Selic (ii)	480	-	496	-
Empréstimo - Capital de Giro	3,50 a 5,70	TJLP (ii)	2.228	-	2.897	25.984
Total Não Circulante			60.023	38.899	96.207	93.820
			80.006	89.710	247.170	177.049

- (i) A taxa CDI em 30 de setembro de 2013 foi de 0,67% a.m. (0,53% em 31 de dezembro de 2012).
(ii) A taxa Selic em 30 de setembro de 2013 foi de 0,71% a.m.
(iii) A taxa TJLP em 30 de setembro de 2013 foi de 0,42% a.m. (0,45% em 31 de dezembro de 2012).

Nenhum dos contratos de empréstimos possui descumprimento de cláusulas restritivas (“Covenants”)

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a controladora capitalizou juros de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 4.461 (R\$ 3.956 em 2012), contabilizado na rubrica de licença de uso de *softwares* (vide nota 11).

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os montantes não circulantes, em 30 de setembro de 2013, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	9.879	14.617
2015	20.393	40.652
2016	17.841	26.827
2017	11.910	13.903
2018	-	208
	<u>60.023</u>	<u>96.207</u>

Nas demonstrações do fluxo de caixa da controladora e do consolidado os pagamentos de juros foram incluídos nas atividades de financiamento.

As principais garantias trabalhadas para esses contratos são: alienação fiduciária dos bens e aval da controladora.

Os principais credores da Companhia são: Banco Itaú S.A., Banco Safra S.A. e Banco IBM S.A..

13. Debêntures

	<u>Debêntures em circulação</u>	<u>Encargos financeiros</u>	<u>Preço unitário</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
1ª emissão 1ª série	10.000	CDI +1,705% a.a.	10.477,11	104.771	102.047
1ª emissão 2ª série	15.000	CDI + 1,775% a.a.	10.480,74	157.211	153.191
Custo de captação (i)				<u>(1.278)</u>	<u>(1.596)</u>
				<u>260.704</u>	<u>253.642</u>
Passivo circulante				11.982	5.237
Passivo não circulante				248.722	248.405

(i) Em 30 de setembro de 2013 o total de custos de captação a apropriar era de R\$ 1.278, os quais foram alocados como redutoras dos saldos a liquidar das debêntures, e são apropriados mensalmente no resultado, ao longo do fluxo de vencimento *pró-rata* dia.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Seguem abaixo informações adicionais sobre as debêntures:

Descrição	1ª emissão
	Em 8 de fevereiro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 25.000 debêntures, correspondente ao valor total de R\$250.000. As debêntures emitidas dentro do escopo da 1ª emissão têm as seguintes características:
Séries:	1ª e 2ª
Classe e conversibilidade:	Não conversíveis em ações emitidas pela Companhia.
Garantia:	Não possuem garantia.
Data de emissão:	1ª série – 13/04/2012 e 2ª série – 16/04/2012.
Prazo de vencimento:	1ª série: 50% em 02/04/2015 e 50% em 02/04/2016 2ª série: 33% em 02/04/2015, 33% em 02/04/2016 e 34% em 02/04/2017 Os juros remuneratórios das 1ª e 2ª série são pagos semestralmente, tendo seu primeiro vencimento em 02/10/2012 e seu vencimento final em 02/04/2016 e 02/04/2017, respectivamente.
Cláusulas restritivas:	Sim

A não observância pela Companhia, por 2 (dois) trimestres consecutivos ou 3 (três) trimestres alternados das seguintes cláusulas restritivas (“Covenants”), caracterizará o inadimplemento das mesmas:

- Dívida líquida/EBITDA igual ou inferior a 3,0 (três) vezes;
- EBITDA/Despesa financeira líquida igual ou superior a 2,0 (duas) vezes. Caso a receita financeira seja superior à despesa financeira esta obrigação deixa de ser válida.

Em 30 de setembro de 2013 e 30 de junho de 2013, as cláusulas restritivas estão sendo cumpridas.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Instrumentos financeiros

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foi realizada operação de *swap* para converter o fluxo de caixa das dívidas em dólares estadunidenses. Nestas operações, a Companhia paga valores indexados ao CDI e recebe remuneração atrelada aos dólares estadunidenses.

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis em detrimento a estimativas específicas.

Início: 29/06/2012

Vencimento: 29/06/2015

Instituição financeira: Itaú S.A.

Valor Base (USD): 16.872.192,96

USD Início: 2.0150

Valor Base Swap (BRL): 33.997.468,81

Cliente ativo: USD + 5,00%aa (linear 360 dc)

Cliente passivo: CDI + 2.60%aa (exp.252 du)

A dívida em dólar foi tomada com juros pré-fixados de 5,0% a.a. (3,4% + 1,0% de comissão + 0,6% de IR no envio para o exterior) – o swap troca essa taxa de variação cambial + 5,0% por CDI+2,6% a.a. em reais.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a posição consolidada, agrupada, sendo todas elas negociadas no mercado de balcão, são assim demonstradas:

Descrição	Valor de Referência (Nocional)		Valor Justo		Valores a Pagar ou a Receber no Período	
	Período atual	Período Anterior	Período atual	Período anterior	Período atual	Período anterior
Contratos de Swap						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	22.599	28.003	22.599	28.003	2.165	-
Índices	USD	USD	USD	USD	USD	USD
Taxa (Pré fixada)	5% a.a. linear	5% a.a. linear	5% a.a. linear	5% a.a. linear	5% a.a. linear	5% a.a. linear
Posição passiva						
Moeda estrangeira	20.434	28.003	20.434	28.003	-	-
Índices	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI	CDI
Taxa (Pré fixada)	2,6% a.a.	2,6% a.a.	2,6% a.a.	2,6% a.a.	2,6% a.a.	2,6% a.a.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cédula de crédito bancário contratada em 29 de junho de 2012 pela nossa controlada Drogaria Rosário S.A. junto ao Banco Itaú S.A. – Nova York, sob o amparo da Lei nº4.131 de 3 de setembro de 1962 (“CCB”), cujas informações detalhadas segue, abaixo:

- (i) Contratante: Drogaria Rosário S.A.;
- (ii) Instituição financeira: Banco Itaú S.A. – Nova York;
- (iii) data de contratação da CCB: 29 de junho de 2012;
- (iv) Data de vencimento da CCB: 29 de junho de 2015;
- (v) Montante contratado: U\$16,1milhões;
- (vi) Cronograma de pagamento: Conforme indicado na planilha:

USD Mil		
Vencimento	Principal	Juros
11/10/2013	1.238	47
09/01/2014	1.238	47
09/04/2014	1.238	47
08/07/2014	1.238	47
06/10/2014	1.238	47
02/01/2015	1.238	47
31/03/2015	1.238	47
29/06/2015	1.238	47
Total	9.904	376

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento
Patrimonial Swap	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% a.a. + (USD) Ponta Passiva: CDI + 2,6% a.a.	29/06/2012	29/06/2015

Os itens protegidos são as dívidas atreladas ao dólar já que o objetivo é transformar as obrigações atreladas a dólar em obrigações atreladas ao real e com isso atingir o equilíbrio de moedas do fluxo de caixa, contrabalançando os recebíveis (que são basicamente atrelados ao real). Não há designação de *hedge accounting* para o swap contratado.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Valor justo

A seguir uma comparação por classe contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias:

	Nota	Contábil		Valor Justo	
		Controladora		Controladora	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.398	266.809	12.398	266.809
Swap	14	-	-	-	-
Total		12.398	266.809	12.398	266.809
		Consolidado		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	4	213.132	368.751	213.132	368.751
Swap	14	2.165	-	2.165	-
Total		215.297	368.751	215.297	368.751

O valor justo dos ativos e passivos financeiros são incluídos no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada.

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Brasil Pharma S.A.Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumento Financeiro	Local de negociação	Taxa	Cronograma pagamento		Ativo	
			Prazo inicial	Prazo de vencimento	30/09/2013	31/12/2012
					Valor de Referência	Valor de Referência
Patrimonial						
Swap	Balcão	Ponta Ativa: 5,0% + (USD) Ponta Passiva: DI + 2,6%	29/06/2012	29/06/2015	(22.599)	(28.003)
					Passivo	
					30/09/2013	31/12/2012
					Valor de Referência	Valor de Referência
					(20.434)	(28.003)
					30/09/2013	30/09/2012
					2.165	-
					1.532	98

- /(-) Diferencial

- /(-) Resultado

16. Provisões para demandas judiciais

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:		
Demandas judiciais tributárias	2.162	-
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	66	-
Demandas judiciais cíveis (iii)	280	-
Demandas judiciais administrativa	5	-
Demandas judiciais outras	173	-
Total circulante	2.686	-
Não circulante:		
Demandas judiciais tributárias (i)	32.172	29.570
Demandas judiciais trabalhistas (ii)	4.348	4.434
Demandas judiciais cíveis (iii)	2.989	271
Demandas judiciais administrativa	273	13
Demandas judiciais outras	1.004	5.684
Total não circulante	40.786	39.972
Total	43.472	39.972

- (i) As provisões para demandas judiciais tributárias são, basicamente, referentes a tributos federais, discutidos nas esferas administrativas e/ou judiciais, onde os assessores legais da Companhia entendem que sua perda seja provável. As demandas judiciais tributárias referem-se principalmente a provisões constituídas em função de créditos junto a autoridade fiscal não homologados, relativos a IRPJ, havendo processos da mesma natureza relativos aos tributos: COFINS, PIS e CSLL.
- (ii) As provisões para demandas judiciais trabalhistas são, basicamente, de processos de ex-funcionários pleiteando o recebimento de verbas trabalhistas.

A Companhia possui ainda ações movidas por ex-funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, reivindicando vínculo empregatício ou a condenação subsidiária ou pagamento dos direitos trabalhistas reclamados.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (iii) As provisões para demandas judiciais cíveis são, basicamente, onde a Companhia figura como ré em ações que discutem questões usuais e peculiares decorrentes da atividade que pratica, sendo na sua grande maioria ações de indenização por danos materiais e morais decorrentes das relações de consumo, como pedidos de indenização por protesto indevido de títulos e de relações de consumo.

A movimentação da provisão para demandas judiciais está descrita a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	39.972	2.079
Constituição de provisão	14.227	6.639
Reversão de provisão	(10.727)	(3.181)
Incorporação dos saldos decorrentes da aquisição de controladas	-	39.802
Saldo Final	43.472	45.339

As constituições e reversões de provisões para causas judiciais no período são representadas pela avaliação periódica dessas causas realizadas pela assessoria jurídica da Companhia e representam a melhor estimativa para perda no período.

A Companhia e suas controladas são partes em processos trabalhistas, cíveis e fiscais, que são provisionados pela administração considerando a avaliação de consultores internos e externos, a natureza das ações, a jurisprudência e o posicionamento dos tribunais e demais regras estabelecidas na Deliberação CVM n.º 594/09 e CPC 25 (IAS37).

Os impactos relativos aos andamentos das causas judiciais são avaliados periodicamente e os riscos associados as mesmas são adequadamente mensurados por meio das provisões constituídas. A administração, suportada por seus assessores jurídicos, não espera perdas, se houver, superior aos valores provisionados como consequência do desfecho dessas demandas.

As causas judiciais preponderantemente são tratadas na esfera judicial, sendo discutidos em tribunais em níveis regionais e superiores.

Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 as causas judiciais cujas probabilidades de perda são consideradas possíveis somam R\$ 32.223 e R\$ 22.386, respectivamente, não registradas no balanço, como segue:

Natureza	Consolidado 30/09/2013		Consolidado 31/12/2012	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	201	2.413	81	2.082
Administrativa	182	74	34	1.011
Fiscal	47	4.776	148	15.668
Trabalhista	715	24.960	104	3.625
Total	1.145	32.223	367	22.386

17. Contas a pagar por aquisição de investimento

	Controladora		Consolidado		Indexador
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	
Circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	63.952	-	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	555	583	18.729	99.711	IPCA
Total circulante	555	583	82.681	99.711	
Não circulante					
Contraprestação com sócios fundadores	-	-	62.332	-	IGP-M
Contraprestação com sócios fundadores	504	1.020	34.639	245.622	IPCA
Total não circulante	504	1.020	96.971	245.622	
Total	1.059	1.603	179.652	345.333	

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 essas obrigações tiveram atualização conforme seus indicadores contratuais (IGP-M e IPCA) no montante de R\$ 10.600 (R\$15.947 em 31 de dezembro de 2012), os quais foram apropriados no resultado do período na conta de despesas financeiras.

Os montantes não circulantes em 30 de setembro de 2013 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2014	138	-
2015	366	35.563
2016	-	61.408
	504	96.971

18. Imposto sobre o lucro

A conciliação entre despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012 está apresentada a seguir:

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro/(Prejuízo) antes dos impostos sobre o lucro	36.686	15.247	51.037	26.689
À alíquota fiscal de 34%	(12.474)	(5.184)	(17.353)	(9.074)
Utilização de prejuízo fiscal anteriormente não reconhecido na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto a sua realização futura	-	-	-	-
Provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido constituído, por incerteza quanto sua realização futura	(173)	-	(1.027)	(1.085)
Reversão de provisões, com natureza de despesa temporariamente indedutíveis, porém sem ativo diferido anteriormente constituído, por incerteza quanto sua realização futura	50	-	666	-
Prejuízos fiscais e bases negativas, não constituídos na forma de impostos diferidos, por incerteza quanto sua realização futura	(2.330)	(8.993)	(7.415)	(25.792)
Despesas dedutíveis com oferta pública de ações classificadas no patrimônio líquido	-	4.252	-	4.252
Resultado de equivalência patrimonial	18.183	15.126	(1.769)	(782)
Outras adições e exclusões permanentes	(3.075)	(5.201)	12.728	21.039
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentada nas demonstrações dos resultados	181	-	(14.170)	(11.442)

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 30 de setembro de 2013 e 30 de dezembro de 2012 são demonstrados da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Provisões, com natureza de despesas temporariamente indedutíveis	-	-	17.023	2.490
Prejuízo fiscal a compensar com lucros tributáveis futuros	-	-	45.134	9.993
Combinações de negócios	-	-	79.338	129.081
Ativo fiscal diferido	-	-	141.495	141.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos sobre ágio realizado fiscalmente	-	-	-	(1.118)
Combinações de negócios	-	(559)	(56.393)	(63.953)
Outros passivos diferidos	-	-	(20.358)	(6.636)
Passivo fiscal diferido	-	(559)	(76.751)	(71.707)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido, líquido	-	(559)	64.744	69.857

Período estimado de realização

A Administração da Companhia efetua periodicamente análise dos fundamentos que suportam o registro dos créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social.

Não é possível estimar com precisão os exercícios em que as diferenças temporárias serão realizadas.

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo de resultados futuros da Companhia. Dessa forma, os valores dos tributos diferidos ativos apresentam as seguintes estimativas de expectativa de realização:

Período	Consolidado
Em 1 ano	8.834
Em 2 anos	8.558
Em 3 anos	10.432
Em 4 anos	12.049
Em 5 anos	13.473
De 6 a 8 anos	48.556
De 9 a 11 anos (a)	39.593
	141.495

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui saldo de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social de R\$ 124.273 e R\$104.373, respectivamente, sobre os quais não foram constituídos imposto de renda e contribuição social diferidos, por incerteza de sua realização futura.

19. Resultado por ação**19.1 Básico**

O lucro/(prejuízo) básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante período de nove meses/exercício.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	36.867	2.974
Número médio ponderado de ações ordinárias	<u>255.765.370</u>	<u>127.507.057</u>
Resultado por ação - Básico	<u>0,14414</u>	<u>0,02332</u>

19.2 Diluído

O lucro/(prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais que provocariam diluição: as opções de compra de ações.

	Consolidado	
	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Resultado por ação		
Atribuível a detentores de ações ordinárias da controladora	36.867	2.974
Número médio ponderado de ações ordinárias	<u>256.588.358</u>	<u>128.503.401</u>
Resultado por ação - Diluído	<u>0,14368</u>	<u>0,02314</u>

20. Patrimônio líquido**20.1 Capital social**

Segundo estabelecido no Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em mais 161.785.388 (cento e sessenta e um milhões, setecentos e oitenta e cinco mil e trezentos e oitenta e oito) ações ordinárias, das quais 93.238.476 (noventa e três milhões, duzentas e trinta e oito mil, quatrocentas e setenta e seis) ações ordinárias foram emitidas, sendo o Conselho de Administração o órgão competente para deliberar sobre o aumento e a consequente emissão de novas ações, dentro do limite do capital autorizado.

Em 14 de março de 2013, através da reunião do conselho de administração, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício da opção de compra de ações por parte dos beneficiários do Primeiro Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia ("Primeiro Programa").

Em 30 de setembro de 2013, o capital social subscrito de R\$ 1.390.856 está representado por 256.384.419 ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal.

Saldo do capital social:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Capital social	1.441.642	1.431.365
Gastos com emissões de ações	(48.985)	(48.986)
Capital a integralizar	<u>(1.801)</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.390.856</u>	<u>1.382.379</u>

Movimentação do capital social:

	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
--	-------------------	-------------------

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Capital social (Saldo inicial)	1.382.379	803.624
Gastos com emissões de ações	-	(21.874)
Aumento de Capital	-	344.636
Integralização decorrente de oferta pública	-	256.080
Capital a integralizar	-	(574)
Plano de opção	4.507	-
Recebimento SOP-outorga financeira	970	-
Incorporação de ações em investimento permanente	3.000	-
Total	1.390.856	1.381.892

Composição do capital social:

Acionista	30/09/2013		31/12/2012	
	Quantidade de ações ordinárias	% Participação	Quantidade de ações ordinárias	% Participação
BTG Pactual	39.186.934	15,28%	69.208.867	27,18%
BTG FIPS	30.021.933	11,71%		
FIP - Lajota	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Infinity	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
FIP - Vincitore	7.228.817	2,82%	7.228.817	2,84%
Petros	27.175.900	10,60%	-	0,00%
Sócios fundadores	46.440.736	18,11%	49.143.382	19,30%
Diretoria e Conselho	912.702	0,36%	530.637	0,21%
Free float	90.959.764	35,48%	114.080.633	44,80%
	256.384.419	100%	254.649.970	100%

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20.2 Plano de opção de compra de ações

Em 22 de março de 2011, foi aprovado em Reunião de Conselho de Administração o Plano de Opção de Compra de Ações (o "Plano") da Companhia, a ser oferecido ao presidente e aos diretores da Companhia, sejam eles estatutários ou não, e aos empregados da Companhia ("Beneficiários"). A aprovação deste Plano foi ratificada em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011.

Os principais aspectos do plano estão apresentados a seguir:

- (i) Caberá ao Conselho de Remuneração a seleção, a seu exclusivo critério, dos Beneficiários que farão jus à outorga das opções em cada programa, dentre as pessoas elegíveis a participar do plano.
- (ii) A quantidade máxima de ações objeto de cada opção será definida pelo Conselho de Remuneração da Companhia, a seu exclusivo critério.
- (iii) O preço por ação para o exercício da opção ("preço de exercício") era de R\$9,24 (nove reais e vinte e quatro centavos) por ação na data da aprovação do plano. Foi aprovado o desdobramento das ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de uma para duas ações. Com isso, o preço por ação para o exercício de opção passou a ser R\$ 4,62 (quatro reais e sessenta e dois centavos), atualizado monetariamente pela variação do IPCA – Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.
- (iv) O preço de exercício obtido conforme indicado no item (iii) acima foi ratificado pelo Conselho de Remuneração da Companhia. Os contratos de adesão celebrados com cada beneficiário indicarão a quantidade de ações outorgada a cada Beneficiário.
- (v) O exercício da opção pelos beneficiários deverá ser realizado em parcelas assim definidas: (i) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da Opção em até 6 (seis) meses a contar da assinatura do respectivo Contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("primeira opção"); (ii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do primeiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("segunda opção"); (iii) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do segundo ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada beneficiário ("terceira opção"); (iv) 25% (vinte e cinco por cento) do total das ações objeto da opção em até 6 (seis) meses a contar do final do terceiro ano contado da assinatura do respectivo contrato de adesão entre a Companhia e cada Beneficiário ("quarta opção").
- (vi) Cada beneficiário terá o prazo de até 6 meses a contar da data em que a Opção se tornar exercível, para exercer sua opção ("Período de Vigência"), a menos que o Conselho de Remuneração da Companhia estabeleça de outra forma e desde que observados os requisitos descritos no item (v).

As ações objeto da opção, subscritas ou adquiridas nos termos deste Regulamento, assegurarão aos seus titulares os mesmos direitos e vantagens das ações ordinárias detidas pelos demais acionistas da Companhia, exceção feita a quaisquer direitos decorrentes de acordos de quaisquer natureza, incluindo, sem limitação, acordos de acionistas. Entretanto, nenhum beneficiário terá quaisquer dos direitos e privilégios do acionista até que a sua opção seja devidamente exercida, nos termos do plano e do respectivo contrato de opção.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
 Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Uma vez exercida a opção pelo beneficiário, as ações correspondentes são objeto de: (i) emissão através de aumento de capital da Companhia ou (ii) compra e venda, caso encontrem-se em tesouraria.

O valor justo das opções determinado pelo modelo de avaliação Black & Scholes, em 28 de setembro de 2011, data da outorga, foi de R\$17,24, devido ao desdobramento das ações ordinárias, o valor justo das opções na data da outorga foi de R\$8,62. No período, o total de despesas apropriadas ao resultado foi de R\$ 8.904 (R\$ 8.600 em 30 de setembro de 2012).

	Controladora e Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesa com plano de opção de ações outorgadas	(1.502)	-	(4.507)	-
Despesa com plano de opção de ações	(1.703)	(5.752)	(4.397)	(8.600)
Total	(3.205)	(5.752)	(8.904)	(8.600)

Movimentação durante o exercício/período

Abaixo apresentamos a quantidade de opções e média ponderada do preço de exercício e o movimento das opções de ações durante o período de nove meses/exercício:

	30/09/2013		31/12/2012	
	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)	Quantidade	Preço médio de exercício (R\$)
Em 1º de janeiro	2.913.898	4,74	6.251.376	4,62
Exercidas durante o exercício/período	(1.434.449)	5,07	(3.337.478)	4,68
Em aberto no final do período/exercício	1.479.449	5,07	2.913.898	4,68
Exercíveis no final do período/exercício	1.479.449	5,07	2.913.898	4,68

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abaixo apresentamos uma relação das informações do modelo utilizado no plano da Companhia para o período de nove meses e exercício findos em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, respectivamente:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Rendimento de dividendos (%)	-	-
Volatilidade esperada (%)	69,23	69,23
Taxa de retorno livre de risco (%)	12,35	12,36
Prazo de vida esperado das ações (anos)	4	4
Valor de mercado das ações (R\$)	7,80	16,05
Modelo utilizado	<i>Black & Scholes</i>	<i>Black & Scholes</i>

A vida esperada das opções é baseada em dados históricos e não indica necessariamente padrões de exercício que possam ocorrer. A volatilidade esperada reflete a presunção de que a volatilidade histórica é indicativa de tendências futuras, que podem não corresponder ao cenário real.

21. Receita líquida de vendas

3o Trimestre	Consolidado			
	<u>01/07/2013 a</u>	<u>01/07/2012 a</u>	<u>01/01/2013 a</u>	<u>01/01/2012 a</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Receita bruta de vendas	903.302	792.412	2.511.425	2.019.956
Receita bruta de serviços	9.147	11.758	45.809	25.799
Receita com royalties	1.541	222	4.644	4.191
Outras receitas	2.204	-	3.207	-
Receita bruta	916.194	804.392	2.565.085	2.049.946
Deduções	(67.770)	(60.438)	(204.971)	(150.007)
Impostos sobre venda	(58.696)	(52.425)	(174.948)	(129.332)
Impostos sobre serviços	(471)	(1.215)	(2.086)	(3.065)
Devoluções	(8.603)	(6.798)	(27.937)	(17.610)
	848.424	743.954	2.360.114	1.899.939

A partir do segundo trimestre a Companhia passou a classificar a receita de *trade* como redutora de custos.

22. Custo das mercadorias vendidas

	Consolidado			
	<u>01/07/2013 a</u>	<u>01/07/2012 a</u>	<u>01/01/2013 a</u>	<u>01/01/2012 a</u>
	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>30/09/2013</u>	<u>30/09/2012</u>
Custo das vendas	(623.343)	(510.036)	(1.689.934)	(1.343.083)
Bonificações, líquida de impostos	56.401	19.232	110.264	65.993
Custo das mercadorias vendidas	(566.942)	(490.804)	(1.579.670)	(1.277.090)

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Despesas com vendas

O total de R\$ 494.610 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 383.144 em 30 de setembro de 2012) de despesa é composto principalmente por despesas com colaboradores de lojas, aluguéis de lojas e taxa administrativa das administradoras de cartões de crédito.

24. Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesa com pessoal	(407)	(3.487)	(916)	(8.868)
Despesa com plano de opção de ações	(3.206)	(5.752)	(8.904)	(8.600)
Despesa com diligências	-	(352)	-	(1.597)
Despesas jurídicas	-	(160)	-	(210)
Despesas com instalações e infra-estrutura	-	(365)	-	(744)
Serviços contratos de terceiros	-	(257)	-	(1.757)
Despesas tributárias	-	(64)	-	(199)
Despesas com viagens	-	(403)	-	(1.255)
Materiais de uso e consumo	-	(34)	-	(118)
Despesas operacionais diversas	7	(377)	-	(941)
	(3.606)	(11.251)	(9.820)	(24.289)

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Despesa com pessoal	(33.824)	(31.303)	(97.059)	(83.334)
Despesa com plano de opção de ações (i)	(3.206)	(5.752)	(8.904)	(8.600)
Despesas com instalações e infra-estrutura	(2.115)	(3.626)	(7.526)	(11.001)
Serviços contratos de terceiros	(8.463)	(8.614)	(22.441)	(27.792)
Despesas tributárias	(2.304)	(950)	(8.734)	(3.877)
Despesas com viagens	(3.500)	(2.734)	(8.275)	(6.876)
Materiais de uso e consumo	(701)	(805)	(1.701)	(2.255)
Despesas operacionais diversas	(1.144)	(3.495)	(6.264)	(11.286)
	(55.258)	(57.951)	(160.904)	(155.021)

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Receitas e despesas financeirasa) Receitas financeiras

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Receita de juros sobre aplicações financeiras	152	6.642	4.046	12.446
Receita de juros sobre empréstimos	115	-	115	1.032
Descontos obtidos	8	8	9	11
Total das receitas financeiras	275	6.650	4.170	13.489

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Receita de juros sobre aplicações financeiras	526	2.576	5.093	9.757
Receita de juros sobre empréstimos	119	1.078	286	1.508
Descontos obtidos	847	-	2.169	906
Variações monetárias ativas	1.314	761	5.821	1.131
Variação cambial ativa	33	13	500	10.225
Outras receitas financeiras	-	1.903	-	4.220
Resultado com derivativos	1.532	-	1.532	-
Total das receitas financeiras	4.371	6.331	15.401	27.747

b) Despesas financeiras

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(6.676)	(5.916)	(17.388)	(19.438)
Juros, encargos e taxas bancárias	(12)	(217)	(24)	(911)
Variações monetárias passivas	(56)	-	(290)	-
Outras despesas financeiras	(9)	-	(63)	(115)
Total das despesas financeiras	(6.753)	(6.133)	(17.765)	(20.464)

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2013 a 30/09/2013	01/01/2012 a 30/09/2012
Encargos sobre financiamentos e empréstimos	(8.994)	(10.681)	(26.051)	(31.855)
Juros, encargos e taxas bancárias	(1.855)	(7.063)	(12.566)	(22.409)
Descontos concedidos	(1.695)	-	(9.497)	(510)
Variações monetárias passivas	(3.925)	(3.942)	(13.386)	(8.727)
Outras despesas financeiras	(1.548)	(203)	(1.728)	(562)
Variações cambiais passivas	(2.025)	-	(2.025)	(12.378)
Total das despesas financeiras	(20.042)	(21.889)	(65.253)	(76.441)

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Compromissos por contratos de locação de imóveis

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía 889 (609 em 31 de dezembro de 2012) contratos de locação de imóveis com prazos de vigência entre um e dez anos, existindo a possibilidade de renovação. O gasto total contabilizado em conta de despesas com aluguéis no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é de R\$ 84.987 (R\$ 65.466 em 30 de setembro de 2012), incluindo aluguel, condomínio e Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU. As controladas arrendam diversos pontos de varejo, segundo contratos de arrendamento operacional não canceláveis.

Os aluguéis mínimos futuros a pagar, de acordo com os arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Dentro de um ano	2.353	1.337	74.910	66.146
Após um ano e menos que cinco anos	7.923	602	152.240	135.942
Mais de cinco anos	1.418	-	17.740	11.886
	11.694	1.939	244.890	213.974

27. Instrumentos financeiros e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se à contas a pagar, contas a pagar por aquisição de investimentos, empréstimos, financiamentos e debêntures, todos registrados nas demonstrações financeiras. Os empréstimos, financiamentos e debêntures estão atrelados as taxas pré-fixadas e variáveis, com atualização pelo CDI. Os empréstimos contratados são de curto e longo prazo.

Os principais riscos de mercado que podem afetar diretamente a Companhia e suas controladas, são o risco da taxa de juros, risco de liquidez e risco de crédito.

Os instrumentos financeiros apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 são, basicamente, os seguintes:

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são decorrentes de aplicações automática, fundos de renda fixa, fundo de investimento exclusivo e operações compromissadas que são atualizadas por percentuais da variação do CDI.

Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos estão sujeitos a taxas de mercado conforme exposto na Nota 12.

Debêntures

As debêntures estão sujeitas a variação da CDI, acrescidas de um percentual de 1,705% ao ano na primeira série e de 1,775% a segunda série, conforme exposto na Nota 13.

Contas a pagar por aquisição de investimentos

As contas a pagar por aquisição de investimentos estão indexadas ao IPCA e ao IGPM, sendo atualizadas

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

no decorrer do período, conforme exposto na Nota 17.

a) *Risco de mercado*i) Risco de crédito

A operação básica da Companhia é a venda de mercadorias a consumidores finais, dessa forma, as vendas são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado. A Companhia considera que o risco de crédito é baixo.

(ii) Risco de taxa de câmbio e de juros

As obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis deixam a Companhia exposta ao risco de mudança nas taxas de juros de mercado e variação do câmbio. Essas obrigações são basicamente empréstimos e financiamentos com base no CDI.

A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente a empréstimo na controlada Drogaria Rosário.

A Companhia mantém contrato de *swap* cambial para sua exposição a flutuações na conversão para reais.

	Nota	Indexador	Controladora		Consolidado	
			30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Ativos financeiros						
Títulos privados (CDB-DI)	4	CDI	-	17.268	414	22.946
Operações compromissadas	4	CDI	11.735	4.665	97.175	4.686
Fundo de Investimento	4	CDI	194	243.785	717	271.774
Outros	4	CDI	452	834	2.720	1.999
Total			12.381	266.552	101.026	301.405
Dívidas financeiras						
Capital de giro	12	CDI / TJLP	80.006	89.710	246.537	177.049
Debêntures	13	CDI	260.704	253.642	260.704	253.642
Total			340.710	343.352	507.241	430.691

b) *Risco de liquidez*

A Administração acompanha continuamente as necessidades de liquidez da Companhia para assegurar que se tenha caixa suficiente para atender as necessidades operacionais.

Devido a dinâmica dos negócios da Companhia e suas controladas, o objetivo da tesouraria é manter o saldo entre a continuidade dos recursos e a flexibilidade através de Capital de Giro.

Além disso, a tesouraria monitora o nível de liquidez consolidado, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento dos principais passivos financeiros consolidados no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

30/09/2013	Nota	1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	12	148.100	98.437	246.537
Fornecedores	-	354.397	-	354.397
Debêntures	13	11.982	248.722	260.704
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	82.681	96.971	179.652
Total		597.160	444.130	1.041.290

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31/12/2012		1 a 12 meses	1 a 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	12	83.229	93.820	177.049
Fornecedores	13	334.659	-	334.659
Debêntures	-	5.237	248.405	253.642
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	99.711	245.622	345.333
Total		522.836	587.847	1.110.683

c) Gestão de capital

O objetivo da Companhia em relação a gestão de capital é a manutenção da capacidade de investimento, permitindo viabilizar seu processo de crescimento e oferecer retorno aos seus investidores.

Dessa forma, o índice de alavancagem financeira é o resultado da divisão da dívida líquida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida resulta na somatória dos financiamentos subtraído do total de caixa e equivalentes de caixa.

Demonstramos abaixo os índices, para período de 30 de setembro de 2013 e exercício findo em 31 de dezembro de 2012:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
Empréstimos e financiamentos	12	80.006	89.710	246.537	177.049
Debêntures	13	260.704	253.642	260.704	253.642
Contas a pagar por aquisição de investimento	17	1.059	1.603	179.652	345.333
(-) Caixa e equivalentes de caixa	4	(12.398)	(266.809)	(213.132)	(368.751)
Dívida líquida		329.371	78.146	473.761	407.273
Patrimônio líquido	-	1.592.861	1.543.120	1.592.861	1.543.120
Índice de alavancagem financeira		20,68%	5,06%	29,74%	26,39%

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

A análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração está apresentada na tabela abaixo.

Para o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração foi considerado um horizonte de um ano. Adicionalmente dois outros cenários (A) e (B) são demonstrados. A Companhia assume um aumento de 25% (cenário A) e de 50% (cenário B – cenário de situação extrema) na projeção de mercado para a taxa do CDI, TJLP e dólar estadunidense.

Ansações	Juros (%)	(Risco) Indexador	30/09/2013	Provável	Projeções de mercado	
					Cenário A	Cenário B
Empréstimo - Capital de Giro	0,74 a 3,50 a.m	CDI	187.390	205.192	209.643	214.093
Empréstimo - Capital de Giro	2,50 a 18,57 a.m	Pré-Fixado	54.997	60.222	61.528	62.834
Empréstimo - Capital de Giro	3,5 a.m	Selic	893	978	999	1.020
Empréstimo - Capital de Giro	3,50 a 5,70 a.m	TJLP	3.257	3.566	3.644	3.721
Debêntures	1,705 e 1,775 a.a.	CDI	260.704	285.471	291.663	297.854
Total			507.241	555.429	567.477	579.522
Aplicações financeiras		CDI	101.026	110.623	113.023	115.422
Total			101.026	110.623	113.023	115.422

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Exposição líquida total	<u>406.215</u>	<u>444.806</u>	<u>454.454</u>	<u>464.100</u>
Perda		<u>(38.591)</u>	<u>(48.239)</u>	<u>(57.885)</u>

O efeito líquido total dos cenários acima mencionados é basicamente devido à exposição da Companhia ao CDI.

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 38.591 mil. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 48.239 mil e no cenário "B" é de R\$ 57.885 mil comparando com os saldos de 30 de setembro de 2013. As taxas de CDI utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, 9,5%, 11,88% e 14,25% a.a. A projeção da taxa CDI foi extraída do *site* do Tesouro Nacional do Brasil.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade das posições de empréstimos e empréstimo a dólar *Swap* em aberto em 30 de setembro de 2013:

Operação	Transações	Nota	Risco	30/09/2013	Provável	Cenário A	Cenário B
Objeto	Empréstimos		Aumento do US\$*	(22.599)	(24.072)	(32.051)	(51.210)
Conta Ativa	Derivativo - Swap	14	Queda do US\$*	22.599	24.072	32.051	51.210
Conta Passiva	Derivativo - Swap	14	Aumento do CDI	(20.434)	(20.894)	(21.860)	(23.390)
			Diferencial	2.165	3.178	10.191	27.820
	Efeito líquido			<u>(20.434)</u>	<u>(20.894)</u>	<u>(21.860)</u>	<u>(23.390)</u>
	Perda				(460)	(1.426)	(2.956)

No cenário provável a Companhia terá uma perda de R\$ 460 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2013. A perda líquida no cenário "A" é de R\$ 1.426 e no cenário "B" é de R\$ 2.956 comparando com os saldos de 30 de setembro de 2013. As taxas de câmbio utilizadas nos cenários Provável, "A" e "B" foram, respectivamente, US\$ 2,36, US\$ 2,95 e US\$3,54 e as taxas de CDI foram as mesmas utilizadas no quadro anterior.

A taxa base do dólar utilizada nos cenários foi extraída do site do Tesouro Nacional do Brasil.

28. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e suas controladas têm como política, contratar seguros com cobertura nos seguintes riscos:

	<u>Coberturas</u>
Incêndio, raio ou explosão no imóvel	250.000
D&O (Directors & Officers)	21.900
Automóveis	2.040
Tumultos, greves e Lock-out	25.000
Vendaval e queda de Aeronaves	12.407
Roubo e Furto de mercadorias	3.500
Danos elétricos	1.000
Equipamentos Eletrônicos	2.750
Outros	2.525
	<u>321.122</u>

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia mantém política de monitoramento dos riscos inerentes às suas operações. Por conta disto, em de 30 de setembro de 2013, a Companhia possuía contratos de seguros em vigor. A Administração da Companhia entende que as coberturas representam valores suficientes para suprir eventuais perdas.

29. Programa de fidelidade

A Brasil Pharma conta atualmente com dois programas de fidelidade ativos distintos; o “Cartão Mais Vantagens” praticado pela Drogaria Rosário e o programa “Cartão Amigo” desenvolvido pela Big Ben.

29.1 Drogaria Rosário - Cartão Mais Vantagens

O programa “Cartão Mais Vantagens” da Drogaria Rosário é gratuito, voltado para consumidores pessoa física. O programa fornece para cada R\$ 1,00 em compras 1 (um) ponto promocional. Os pontos podem ser trocados por mercadorias da própria rede de drogarias ou ser transferido ao programa Multiplus. As condições contidas em seu regulamento específico podem ser assim resumidas:

- Relação “faturamento *versus* pontuação”: R\$ 1 venda : 1 ponto
- Pontuação mínima: 0 ponto
- Pontuação mínima para resgate: 100 pontos (Pontuação equivalente ao item de resgate com menor custo em pontos)
- Pontuação máxima: 7.000 pontos (Pontuação equivalente ao item de resgate com maior custo em pontos)
- Validade dos pontos:
 - i) 18 meses a partir da data do registro da pontuação; ou
 - ii) Caso o cliente deixe de fazer compras em uma das drogarias da rede pelo período de 12 meses consecutivos a sua pontuação será cancelada.

Não há previsão de comercialização ou troca por dinheiro dos pontos acumulados no programa. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 o programa possui um passivo estimado de R\$ 291 com os participantes.

Drogaria Big Ben - Cartão Amigo

O programa “Cartão Amigo” da Drogaria Big Ben é gratuito, voltado para consumidos pessoa física. O programa fornece 0,3% (três décimos de ponto percentual) em crédito sobre o valor total da compra efetuada. O crédito poderá ser trocado apenas por mercadorias dos estabelecimentos da Big Ben. As condições contidas em seu regulamento específico podem ser assim resumidas:

- Relação “faturamento *versus* crédito gerado”: R\$ 1 venda : R\$ 0,03 em crédito
- Mínimo de créditos: R\$ 0,00
- Mínimo de créditos para resgate: R\$ 5,00
- Máximo de créditos: R\$ 200,00
- Validade do crédito: 12 meses

Não há previsão de comercialização ou troca por dinheiro dos pontos acumulados no programa. No período período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 o programa possui um passivo estimado de R\$ 2.671 com os participantes.

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Brasil Pharma S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são sempre realizadas observando preços e condições específicas contratadas entre as partes.

Conforme descrito no Estatuto Social, compete ao Conselho de Administração aprovar a realização de qualquer transação entre, de um lado, os acionistas ou diretores ou partes relacionadas, seus respectivos cônjuges, ascendentes, parentes até o terceiro grau, sociedades controladas, seus controladores ou pessoas sob controle comum, e, de outro, a Companhia e suas controladas. Independentemente do valor envolvido, todas as transações entre a Companhia e as pessoas acima previstas devem ser realizadas em termos e condições contratadas entre as partes. Adicionalmente, a Administração da companhia observa as regras de realização de transações com partes relacionadas determinadas pela Lei das Sociedades por Ações e das práticas relacionadas ao Novo Mercado da BM&FBovespa.

Não ocorreram transações envolvendo garantias dadas ou recebidas com partes relacionadas.

A Companhia concentra parte de suas atividades de “back office” (Recursos Humanos, Administrativo, T.I, Finanças e Contabilidade), em seu Centro de Serviços Compartilhados – CSC, que atendem às controladas da Companhia, cujos custos incorridos são rateados e reembolsados pelas controladas.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os efeitos no resultado no período de nove meses.

	Controladora			
	Ativo circulante		Recuperação de despesas	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Drogaria Amarelis S.A.	10	84	-	84
Drogaria Farmais Ltda.	11	116	-	116
Comercial Farmais S.A.	56	144	671	144
Rede Nordeste de Farmais S.A	13	2	5	2
Farmais Franchising S.A.	-	-	-	286
Guararapes Brasil S.A	-	165	469	165
Guararapes Brasil – Atacado S.A.	-	18	12	18
Drogaria Rosário S.A.	-	2.631	7.500	2.631
Centro Oeste Farma Distribuidora de Medicamentos Ltda.	1.044	1.799	3.518	1.799
Beauty'in Ltda.	238	238	-	-
Distribuidora Big Benn S.A.	585	11.205	1.123	6.852
Farmais Adm. De Convênios Ltda.	-	15	21	15
Sant'ana S.A	1.942	1.197	7.179	390
Drog. Mais Econômica S.A.	3.141	-	10.685	177
Transportes Mais Econômica Ltda.	-	-	342	-
Big Serviços Ltda.	-	237	30	81
NEX Distribuidora de Produtos Farmaceuticos Ltda.	31	1.073	35	2
	7.071	18.924	31.590	12.762

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 a Companhia realizou rateio de depreciação e amortização entre suas controladas no valor de R\$ 938, exceto Beauty,in e Farmais Franchising.

A seguir demonstramos os saldos das transações em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, bem como os efeitos no resultado no período de nove meses.

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Representados por aplicações financeiras em fundos de investimento com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, para investimento ou outros fins. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, não foi reconhecida nenhuma perda relacionada à expectativa de realização desses investimentos. Não existem quaisquer compromissos quanto a prazos, condições especiais e valores a serem mantidos nesses fundos.

Essas operações foram inerentes a liquidações financeiras, sendo as mesmas formalizadas e remuneradas conforme acordo entre as partes.

Controladora

	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Fundo de investimento exclusivo (i)	194	265.718	4.405
Total ativo	194	265.718	4.405	11.123

Consolidado

	Ativo circulante		Receitas	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
	Fundo de investimento exclusivo (i)	717	286.198	5.208
Total ativo	717	286.198	5.208	11.123

- (i) Fundo de investimento exclusivo - O fundo de investimento StrikeFIM CP é um fundo de renda fixa de crédito privado sob gestão, administração e custódia do Banco BTG Pactual S.A. que possui investimento no fundo aberto Yield DI FI REF, conforme divulgado na Nota 4.

A taxa de administração do fundo de investimento Strike FIM CP PE é equivalente a uma percentagem anual de 0,06% sobre o valor do patrimônio líquido do fundo. Para o período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2013, a despesa com essa taxa de administração foi de R\$ 92 e R\$190 respectivamente.

A taxa de administração do fundo Yield DI FI REF é equivalente a um percentual anual de 0,30% sobre o patrimônio do fundo, podendo ser acrescida da taxa de administração dos fundos de investimentos em que o fundo invista, inclusive de outros fundos de investimento em quotas de fundo de investimento, atingindo no máximo a percentagem anual de 1%. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e de 2012, as despesas com taxa de administração deste fundo foram abatidas dos respectivos rendimentos auferidos pela Companhia.

Assim como as outras transações com partes relacionadas, as operações com os fundos Strike FIM CP e Yield DI FI REF, foram efetuadas em condições pactuadas entre as partes.

	Passivo Circulante		Despesa	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Valores a pagar				
Districon Participações S/A	130	103	1.170	116
Diocesmar Felipe de Faria S/A	-	206	-	28
Assicon Participações S/A	118	92	1.062	50
Rodrigo Silveira	1	11	9	-
Rio Grande Participações Societária	-	-	-	7
Altavista Promoções de Vendas Ltda	39	8	351	39
Wilson José Lopes	6	29	54	7
Agro Territorial Terapa Ltda	85	25	765	132
AGL Emp. E Participações	318	320	2.862	320
Aguilera e Outros	9	9	81	-

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Carmen Patrimonial Ltda	310	320	2.790	454
Patrimonial Laranjeira Ltda	64	41	576	-
	<u>1.080</u>	<u>1.164</u>	<u>9.720</u>	<u>1.153</u>

Valores a pagar	Passivo Circulante		Custo	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012
Mercadorias para revenda:				
Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A. (i)	4.342	2.802	16.332	14.719
	<u>4.342</u>	<u>2.802</u>	<u>16.332</u>	<u>14.719</u>

- (i) As controladas da Companhia compram produtos para vendas deste laboratório, sendo que o comitê de investimento através do fundo Vincitore FIP possui 6 membros dos quais 5 membros votantes também são acionistas do grupo Aché Laboratórios, o fundo Lajota FIP possui 4 membros dos quais 1 membro sem direito a voto também é acionista do grupo Aché Laboratórios e o fundo Infinity FIP possui até 5 membros dos quais 3 membros também são acionistas do grupo Aché. Os fundos Vincitore FIP, Lajota FIP e Infinity FIP são acionistas da Companhia.

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve a necessidade de constituição de provisão para perdas envolvendo operações com partes relacionadas.

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração compreende o Presidente, os Diretores Estatutários e os Conselheiros de Administração. A Companhia não tem a prática de conceder benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo.

A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração foi de R\$ 2.950 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 12.941 em 2012), sendo que R\$ 1.265 de proventos e encargos e R\$1.685 por meio do plano de opção de ações.

b) Entidade com influência significativa sobre a Companhia

O BTG Pactual é proprietário de 26,99% das ações ordinárias da Companhia distribuídos em dois fundos de investimentos como segue:

	Quantidade de ações	Participação
BTG Pactual Pharma Participações S.A.	39.186.934	15,28%
BTG Pactual Principal Investments Fundo de Investimentos em Participações	30.021.933	11,71%
	<u>69.208.867</u>	<u>26,99%</u>

31. Informação por Segmento

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais fornecidos ao principal tomador de decisões operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos. A principal segmentação dos negócios da Companhia é baseada em vendas pelos segmentos de comercializáveis, os quais estão apresentados na sequência.

A Companhia apresentou o seguinte Resultado por Segmento:

Em 30 de setembro de 2013:

Brasil Pharma S.A.**Notas Explicativas**

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

<u>Descrição</u>	<u>Varejo</u>	<u>Serviços</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Resultado				
Receita bruta	2.544.113	19.786	1.186	2.565.085
Receita líquida	2.341.229	17.999	886	2.360.114
Lucro bruto	764.437	15.846	161	780.444
Depreciação e amortização	(50.972)	(398)	(878)	(52.248)
Equivalência patrimonial	-	-	(5.203)	(5.203)
Lucro operacional	116.009	591	(12.584)	104.016
Despesas financeiras	(42.120)	(5.284)	(17.849)	(65.253)
Receitas financeiras	10.464	759	4.178	15.401
Lucro antes do IR e CS	(19.875)	37.248	36.791	54.164
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(13.988)	(351)	169	(14.170)
Lucro líquido do exercício	(36.991)	36.897	36.961	36.867
Ativos e Passivos				
Ativo circulante	1.181.054	1.009	24.448	1.206.511
Ativo não circulante	1.497.278	80	1.794.449	3.291.807
Passivo circulante	755.265	374	39.637	795.276
Passivo não circulante	1.923.068	715	186.398	2.110.181

Em 30 de setembro de 2012:

<u>Descrição</u>	<u>Varejo</u>	<u>Serviços</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Resultado (em 30 de setembro de 2012)				
Receita bruta	2.020.419	25.675	3.852	2.049.946
Receita líquida	1.874.831	22.494	2.614	1.899.939
Lucro bruto	603.266	19.374	209	622.849
Depreciação e amortização	(40.002)	(267)	(1.458)	(41.727)
Equivalência patrimonial	-	-	(2.297)	(2.297)
Lucro operacional	77.244	1.013	(2.874)	75.383
Despesas financeiras	(52.625)	(3.330)	(20.486)	(76.441)
Receitas financeiras	13.509	744	13.494	27.747
Lucro antes do IR e CS	(36.182)	50.515	12.356	26.689
Despesas de imposto de renda e da contribuição social	(10.848)	(594)	-	(11.442)
Lucro líquido do exercício	(47.030)	49.921	12.356	15.247
Ativos e Passivos (em 31 de dezembro de 2012)				
Ativo circulante	922.980	43.309	294.051	1.260.340
Ativo não circulante	1.507.905	1.529	133.320	1.642.754
Passivo circulante	579.070	38.432	77.342	694.844
Passivo não circulante	367.873	1.263	295.994	665.130

32. Evento subsequente

Brasil Pharma S.A.

Notas Explicativas
Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias em
30 de setembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 28 de outubro de 2013 a Companhia encerrou a distribuição pública de 28.769 (vinte e oito mil, setecentas e sessenta e nove) debêntures nominativas, escriturais, não conversíveis em ações, em duas séries, sendo que 21.396 (vinte e uma mil, trezentas e noventa e seis) debêntures foram alocadas na primeira série (“Debêntures da Primeira Série” e “Primeira Série, respectivamente) e 7.373 (sete mil, trezentas e setenta e três) debêntures foram alocadas na segunda série (respectivamente, “Debêntures da Segunda Série” e “Segunda Série”), da espécie quirografária, com valor nominal unitário de R\$10.000,00 (dez mil reais) (“Debêntures”), na data de emissão, qual seja, 15 de setembro de 2013, da 2ª Emissão Pública (“Oferta” ou “Emissão”), perfazendo o montante total de 287.690.000 (duzentos e oitenta e sete milhões e seiscentos e noventa mim reais).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Brasil Pharma S.A.
Relatório sobre a revisão das
Informações Trimestrais - ITR em
30 de setembro de 2013

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Brasil Pharma S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Brasil Pharma S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas

informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes aos resultados dos períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e às mutações do patrimônio líquido, aos fluxos de caixa e ao valor adicionado do período de nove meses findo nessa data, obtidas das informações trimestrais – ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2012, e aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 30 de setembro de 2012 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 9 de novembro de 2012 e 27 de março de 2013, respectivamente, sem ressalvas.

Brasília, 14 de novembro de 2013

PricewaterhouseCoopers Geovani da Silveira Fagunde
Auditores Independentes Contador CRC 1MG051926/O-0 "S" SP
CRC 2SP000160/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as informações contábeis intermediárias

Brasil Pharma S.A.

Em conformidade com o artigo 25 da Instrução CVM No. 480 (Inciso VI), de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis intermediárias, referente ao período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

DECLARAÇÃO

Os Diretores da BRASIL PHARMA S.A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 11.395.624/0001-71, com sede na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 3º andar, Itaim Bibi, CEP 04543-900, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, declaram para os fins do disposto no artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 conforme alterada, que:

i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2013; e

ii) reviram, discutiram e concordaram com as informações contábeis intermediárias referentes período findo em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 14 de novembro de 2013.

BRASIL PHARMA S.A.

Andre Soares de Sá
Diretor Presidente

Sara Fantato Rezende Souza
Diretora Financeira

Renato de Vicq Telles da Silva Lobo
Diretor de Relações com Investidores